EVACUAÇÃO DE TODO O SUL DA ITÁLIA

BERLIM BOMBARDEADA (Telegramas na 8a. pág.)

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Quarta-feira, 21 de abril de 1943 — N. 11.204

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Teria sido ordenada por Mussolini — Retirada dos civís e das indústrias — Trinta e cinco mil pessoas já abandonaram a região nos últimos dias — Toda a autoridade nas mãos dos chefes militares alemães e italianos — Controle nazista para a Marinha da Itália — Grande expectativa em torno do desembarque aliado

LONDRES, 21 (U. P.) — Mussolini ordenou a evacuação de todos os civís da costa sul da Itália, segundo se informa nesta capital. As notícias a esse respeito declaram que 35.000 pessoas já foram retiradas, nos últimos dias, das costas italianas do sul.

(Outros telegramas na 2ª página)

CAIU ENFIDAVILLE

Anuncia um comunicado oficial — Prossegue impetuosamente o avanço do VIII Exército — Centenas de canhões britânicos arrasam as posições italo-alemãs — Os nazistas combatem com desespero, mas são obrigados a recuar ante a investida dos soldados de Montgomery

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 21 (R.) — Um comunicado oficial informa que as tropas do VIII Exército capturaram Enfidoville.

(OUTROS TELEGRAMAS NA SEGUNDA PÁGINA)

TIRADENTES

A data da imolação de Tiradentes é comemorada hoje pelos brasileiros evocando a figura do grande sacrificado como simbolo dos seus anseios no passado e no presente. No passado era o ideal de emancipação de um povo que ele encarnava, na dianteira de um movimento que a tirania sufocou derramando-lhe o sangue espetacularmente na praça pública. No presente é o sentido empolgante da soberania nacional que a recordação do seu nome imperecivel afervora na alma do Brasil, ao defrontar-se, de armas na mão, com os bárbaros modernos empenhados em destruir a ferro e fogo a civilização do mundo e as mais sagradas prerrogativas humanas. O sonho do martir da

(CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA)

FINAL

Antes da sua retirada de Gabes os nazistas minaram todo o terreno das imediações, mas os britânicos, lançando mão dos seus recursos técnico-militares, limparam o caminho que foi facilmente transporto pelos "tanks" e pela infantaria. A batalha de Gabes foi uma das mais importantes, desde a que marcou a conquista de Mareth. (Foto International News)

General Bernard Montgomery, o grande comandante do VIII Exército

Caixinha de rapé para Churchill

Feita com madeira do edifício da Câmara, destruido pelo bombardeio

LONDRES, 21 (R.) — Churchill, que sempre toma uma pitada de rapé ao entrar na Câmara dos Comuns, foi presenteado ontem com uma caixinha para rapé, feita de um pedaço de madeira retirado do antigo edifício da Câmara, destruido pelo bombardeio inimigo no dia 10 de maio de 1940. A caixinha ficará guardada pelo porteiro, para ser utilizada pelo primeiro ministro.

Na Colômbia

CALI, Colômbia, 21 (U. P.) — Procedente do Equador, chegou ontem a esta cidade o vice-presidente dos Estados Unidos, Sr. Henry Wallace.

Ligando a Zona da Mata ao Sul de Minas

O chefe do governo pretende resolver o importante problema ainda este ano, disse, em Juiz de Fora, o comandante da 4ª Região Militar

JUIZ DE FORA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — No jantar semanal do Rotary Club local, realizado, ontem, à noite, no Palace Hotel, compareceram, especialmente convidados, o general Raymundo Gonçalves, comandante da 4.ª

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Matou toda a família

A golpes de navalha — Morta, ao fugir, a esposa — Filhos degolados — Até um cão foi ferido. (Texto na 2.ª pág.)

Maximiano da Silva

LONDRES, 21 (U. P.) — A agência DNB informa através da rádio de Berlim que Hitler recebeu em seu Q. G., anteontem, o major Quisling, "gauleiter" alemão na Noruega.

PARA A GRANDE BATALHA

(Texto na 3ª pág.)

Aspectos colhidos hoje pela manhã no Entreposto da Pesca

Filas para a compra de peixe

O PESCADO NÃO DA PARA ABASTECER A POPULAÇÃO

Nas proximidades do Entreposto de Pesca, na praça 15 de Novembro, o peixe está na ordem do dia. Só se fala em peixe, só se veem pescadores, mas adquirir um peixe é dificil...

Numa visita rápida ao grande mercado dos pescados verifica-se que a quantidade do precioso gênero da Semana Santa foi grande, contudo bem menor que a dos anos anteriores e, de tal modo, que, para não favorecer a uns em detrimento de outros, instituiu-se alí a clássica fila e, isso, sob a vigilância da Polícia, postada nos arredores e em guarda, tanto na entrada, como ...

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O jornalista Charles Nutter falando à NOITE

ESTEVE EM DUAS GUERRAS

Viajou por quase todo o mundo — Viu e falou com personalidades importantes — A Rússia e a Espanha na opinião de um reporter — Preparou-se contra a Alemanha — Roosevelt, a figura mais impressionante — Pretende entrevistar o presidente Vargas — Fala à NOITE o jornalista Charles Nutter. (Texto na 3.ª pág.)

EPOPÉIA AÉREA o bombardeio de Tóquio!

O impressionante relatório do Departamento de Guerra norteamericano — Os aparelhos partiram do porta-aviões "Hornet" e, cumprida a missão, procuraram atingir aeródromos chineses — Os 80 heróis que participaram do "raid" — O comandante Doolittle foi obrigado a atirar-se de paraquedas no campo de pouso

WASHINGTON, 21 (A. P.) — No relatório que apresentou sobre o "raid" a Tóquio efetuado em abril do ano passado, o Departamento da Guerra revelou que todos os pilotos americanos que dele participaram tinham instruções taxativas para se dirigir a vários aeródromos chineses, depois de cumprida a sua missão.

Entretanto, muitos desses aviões não conseguiram alcançar o ponto de destino. Um deles desceu em território russo, enquanto outros foram obrigados a efetuar uma aterrissagem forçada tanto na China como nas suas águas territoriais, devendo-se notar que todos esses aparelhos ficaram inutiliza-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

ALGEMADOS DESDE O ANO PASSADO!

(Telegramas na 3ª pág.)

O "DIA DO ÍNDIO"

Será adotado em todos os paises americanos, como homenagem aos primeiros povoadores

O Conselho Nacional de Proteção aos Índios aprovou a proposta de seu presidente, no sentido de ser considerada a sugestão apresentada no Conselho Indigenista Interamericano, reunido no México, para que todos os paises do continente americano, adotassem como "Dia do Índio" a data em que se realizou a primeira sessão daquele certame, isto é, 19 de abril.

Concordando com a idéia, que visa manter em foco a lembrança dos antigos povoadores desta terra, bem como de todo o continente americano, submeteu o ministro da Agricultura o assunto à apreciação do presidente da República, que o aprovou.

Pacífico jamais perde a linha...

COMO O PRESIDENTE PASSOU O DIA DO SEU NATALICIO — Expressivo flagrante colhido no sitio do comandante Amaral Peixoto (Texto na 8.ª página)

As negociações para a vinda do embaixador Souza Dantas

Prosseguem, encaminhadas pelo Itamarati, as negociações para a troca do embaixador Souza Dantas e os demais brasileiros detidos em campos de concentração na França e na Alemanha, por alemães residentes no Brasil. As negociações estão a cargo, em Berlim, do ministro de Portugal, que representa os interesses do Brasil, e, no Rio, a cargo do embaixador da Espanha, que representa os interesses da Alemanha. As negociações estão sendo realizadas na mesma base das efetuadas anteriormente pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha, para liberação dos seus diplomatas.

As "demarches" até agora efetuadas ainda não chegaram a um resultado definitivo, pois o governo do Reich exige um determinado número de alemães por cada cidadão brasileiro detido em campo de concentração. Estes, na França, se elevam a pouco mais de trinta, sem contar o pessoal da nossa Embaixada, que se encontrava em Vichy. Há, contudo, em outros campos de concentração, em outros pontos da Europa ocupada, mais alguns cidadãos brasileiros, cuja liberação vem sendo negociada pelo Itamarati.

Epopéia aérea o bombardeio de Tóquio

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

dos. Alem disso, dos 80 homens que participaram desse "raid", cinco foram internados na Rússia, oito devem ter caido prisioneiros dos japoneses, dois estão desaparecidos e um morreu.

Os restantes 64 pilotos, depois de grandes delongas, conseguiram chegar a vários campos de pouso do Exército chinês, de onde regressaram a território norteamericano. Sete deles ficaram feridos.

Segundo acresenta o relatório do Departamento da Guerra, os preparativos para esse "raid" tiveram inicio em janeiro de 1942, isto é, quatro meses antes do ataque. Foi o próprio general Doolittle quem escolheu pessoalmente os homens que deveriam participar da aventura. "Todos esses homens eram voluntários — diz o relatório — que a principio sabiam apenas que deviam desempenhar uma missão, cuja importância somente era igualada pelos riscos que envolvia." Esses voluntários foram submetidos a rigoroso treinamento na base aérea de Algin, na Florida, onde, pela primeira vez, foi tentada decolagem em conjunto de uma esquadrilha de bombardeiros de porte médio, de bordo de um porta-aviões. A pista do vôo foi marcada com linhas brancas, afim de permitir a experiência de decolagem na distância mais curta possível. Cada aparelho recebeu instruções detalhadas sobre a fábrica, estaleiro, arsenal ou depósito de combustíveis que lhe cabia atacar e destruir. Logo no inicio do treinamento ficou estabelecido que os aviões americanos deviam voar a pouca altura sobre território japonês, afim de escapar ao fogo das baterias antiaéreas e conseguir maior certeza no ataque. Nos seus vôos diários, os pilotos escolhidos voavam sobre as cidades litorâneas da costa americana da mesma forma que mais tarde teriam que fazer sobre o Japão. Distâncias geográficas absolutamente idênticas foram devidamente estabelecidas afim de habituar os pilotos a alcançar os seus objetivos dentro do tempo prefixado. Depois, os aviões e as respectivas tripulações foram transferidos para bordo do porta-aviões "Hornet", num porto não revelado, tendo essa unidade se feito ao mar com as forças navais sob o comando do almirante William Halsey Junior. Originariamente, o plano estabelecido visava fazer com que essas forças, navegando em águas inimigas, chegassem a uma distância de 400 milhas de Tóquio. "Desse momento em diante — diz o relatório — os aviões teriam que levantar vôo e sua sorte ficaria entregue aos seus tripulantes e à Providência, enquanto as forças navais deviam tratar de regressar ao ponto de partida da melhor forma possível. Entretanto, quando o "Hornet" se achava a 800 milhas de Tóquio, as forças navais da que fazia parte encontraram as unidades inimigas de patrulhas. O porta-aviões conseguiu iludir uma dessas unidades, mas tendendo evitar o encontro com uma outra avistou um terceiro navio japonês. Esse navio foi imediatamente posto a pique, mas recebeu-se que, antes de afundar, a unidade inimiga tivesse tido tempo de enviar uma comunicação radiográfica para Tóquio. Mais tarde, porem, soube-se que tal aviso não foi expedido".

Entretanto, diante desse encontro com as forças navais inimigas, foi decidida a modificação dos planos primitivos, de acordo com os quais os nossos bombardeiros deviam levantar vôo em plena luz do dia para alcançar os seus campos de pouso, na China, às primeiras horas da manhã seguinte. Assim, com a modificação desses plano, os aviões ergueram vôo do convés do "Hornet" pela manhã de 18 de abril, 10 horas antes do tempo previamente marcado e a uma distância de 400 milhas a mais dos objetivos que haviam sido previamente planejados.

E claro que a maior distância a ser sobrevoada serviu para aumentar os riscos da expedição, mas, mesmo assim não se registrou a menor hesitação entre os nossos homens. O general Doolittle foi o primeiro a levantar vôo, seguido, com pequenos intervalos, pelos outros bombardeiros. Cada um deles se dirigiu para um determinado objetivo. Os tripulantes de todos estavam ansiosos para a largada. Qualquer que fossem as possibilidades de alcançar os campos de pouso, em território chinês, a verdade é que já se achavam num ponto do qual podiam atingir Tóquio e as demais cidades japonesas a serem atacadas".

O tempo estava desfavoravel quando se deu a decolagem. O próprio general Doolittle pilotava o primeiro avião a largar do convés alagado do "Hornet", exatamente, às 8,20. Um outro avião, pilotado pelo tenente Travis Hoover, efetuou uma decolagem tão acidentada que somente se salvou graças à habilidade desse piloto. Exatamente treze horas depois, ou sejam, precisamente, às 21,20, Doolittle atravessava as paragens sobre território chinês, depois de obrigar os demais tripulantes a saltar.

O tempo estava claro e o sol brilhava intensamente quando os pilotos norteamericanos surgiram sobre a costa japonesa, voando apenas a uma altura nunca superior a 20 pés até quase alcançar os alvos escolhidos. O tenente Hoover conduziu uma parte dos aviões para a região norte de Tóquio, enquanto o capitão David Jones dirigiu outra para a zona central da capital japonesa e Edward York chefiava uma terceira formação sobre a parte sul de Tóquio e a zona portuária. A quarta formação, chefiada pelo major Charles Greening, dirigiu-se para Kenegawa, Yokohama e para os estaleiros de Yokasuka, ao mesmo tempo em que a quinta rumava para as instalações militares de Nagoya, Osaka e Kobe. Os japoneses fizeram algumas tentativas para interceptar os atacantes, tendo o major Greening observado nessa ocasião um novo tipo de caça do inimigo. Dois desses caças foram logo abatidos. Os aviões chefiados pelo major Greening alcançaram facilmente os seus objetivos — uma refinaria de petróleo e depósitos de combustíveis, que atingiram com as suas bombas. Cinquenta milhas depois ainda eram perfeitamente visíveis as grandes fogueiras que se desprendiam desses depósitos, já em chamas.

De seu lado, o tenente-coronel John Hilger e os demais pilotos da sua formação, que atacaram Nagoya encontraram um fogo antiaéreo praticamente ineficaz, tendo atingido facilmente os objetivos que lhes tinham sido destinados.

"Um por um — diz o relatório do Departamento da Guerra — foram encontrados e atingidos todos os objetivos previamente escolhidos. As explosões e as chamas saíam das fábricas, das usinas, dos depósitos ferroviários, das docas, dos arsenais e das refinarias de petróleo. Num dos estaleiros atacados foram encontradas bombas incendiárias contra um novo cruzador ou couraçado, que ali se achava em construção."

O porta-aviões perdeu-se em 26 de outubro de 1942

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O Departamento da Guerra revelou os detalhes do bombardeio de Tóquio pela aviação norte-americana, em 18 de abril de 1942. Diz-se que os aviões que tomaram parte naquele "raid", levantaram vôo do porta-aviões "Hornet", que mais tarde se perdeu na batalha de Santa Cruz, em 26 de outubro de 1942.

Diz o Departamento que o "Hornet" levou aviões e avisados por uma força que atacou Tóquio, e foram atacados vôo os objetivos militares em Tóquio, como tambem fábricas de armamentos, estaleiros, portos e depósitos de petróleo, em Yokoama, Nagoya, Kobe e Osaka.

Escola Naval

O comparecimento marcado para a dia 26 do corrente na Escola Naval dos candidatos que foram matriculados, fica adiado para o dia 3 de maio próximo, devendo tambem comparecer os candidatos que foram aprovados.

Deverão trazer nesse dia um terno branco, sapatos pretos, capa branco e borzeguim preto.

A condução será no cais Pharoux às 8,00 horas do mesmo dia.

CAIU ENFIDAVILLE

(Titulos principais na 1ª página)

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — Anuncia-se que o 8.º Exército Imperial está em marcha sobre as posições ítalo-alemãs em Tunis e Bizerta. Centenas de canhões britânicos estão vomitando um fogo terrivel contra as linhas teuto-italianas, arrasando-as. Os primeiros despachos da frente declaram que as tropas do Eixo estão recuando e que forças de vanguarda britânicas quebraram as linhas nazifascistas em um importante setor.

Terreno terrivelmente dificil

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — As forças aliadas, que reiniciaram a marcha contra o Afrika Korps, encurralado em Tunis e Bizerta, estão lutando em um terreno terrivelmente dificil e completamente fortificado pelos nazistas. Segundo parece, o 8º Exército está avançando graças ao seu enorme poderio, que elimina todos os obstáculos.

Na última etapa da campanha

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — Os exércitos aliados iniciaram a última etapa de sua campanha no norte da Africa, tendo o general Montgomery desfechado uma ofensiva em grande escala contra Tunis e Bizerta, abrindo uma profunda brecha no formidavel sistema defensivo ítalo-alemão.

Aberta uma brecha — informa o comunicado especial

LONDRES, 21 (U. P.) — A rádio de Argel transmitiu o seguinte comunicado especial do alto comando aliado na Africa do Norte:

"O 8º Exército desfechou uma nova ofensiva na noite de segunda-feira última. Suas forças terrestres abriram uma brecha no sistema de defesas ítalo-alemão de Enfidaville. A batalha continua com violência."

Espetacular ofensiva

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — Apoiados por um fogo de artilharia cada vez mais terrivel, as forças de infantaria do 8º Exército imperial estão realizando uma espetacular ofensiva na região montanhosa a noroeste de Enfidaville. O general Montgomery enviou suas poderosas forças às montanhas a oeste e noroeste de Enfidaville, desfechando uma série de esmagadores golpes, destinados a romper o extremo sudeste da linha defensiva de Tunis-Bizerta. Milhares de soldados britânicos estão avançando.

Ocupadas as ilhas Kerenham

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — Informações do norte da Africa anunciam que tropas britânicas ocuparam as ilhas Kerenham, situadas em frente da costa da Tunisia. A ocupação. A ocupação se verificou sem que as tropas britânicas disparassem um só tiro.

Rompida em Enfidaville a linha Tunis Bizerta

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — Á 1,40 horas de hoje as vanguardas do 8.º exército imperial anunciaram haver conseguido chegar ao primeiro objetivo em Enfidaville. Tal fato significa que a linha Tunis-Bizerta, em seu extremo sul, foi rompida. Imediatamente o comando britânico começou a transportar seus canhões para a frente afim de apoiar o assalto das tropas de infantaria aos novos objetivos.

Massas de tropas de infantaria

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — As informações militares da Alemanha sobre as operações na linha Tunis-Bizerta declaram que massas de tropas de infantaria britânicas estão avançando sobre as posições nazi-fascistas.

Prólogo da ofensiva total

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — Despachos de Berlim indicam que a ofensiva do 8.º exército contra a linha Tunis-Bizerta, na Tunisia, através do setor sudeste de Enfidaville, é bastante poderoso e parece constituir o prólogo de uma ofensiva total dos exércitos aliados afim de capturar Tunis e Bizerta.

Escalando as montanhas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — Milhares de soldados britânicos estão escalando as montanhas na região sudeste da linha Tunis-Bizerta, junto à Enfidaville, preparando-se para travar uma formidavel batalha corpo a corpo contra as tropas ítalo-alemãs. Os oficiais britânicos lançam, durante a noite, foguetes de bengala afim de iluminar a região montanhosa, facilitando as operações dos soldados de infantaria e orientando o tiro das baterias.

Novas cunhas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — Despachos da Tunisia indicam que as forças aliadas introduziram novas cunhas nas defesas italianas e alemãs de Tunis-Bizerta.

Já ocuparam vários pontos elevados

Q. G. ALIADO DO NORTE AFRICANO, 21 (A. P.) — "O VIII Exército britânico reiniciou a sua ofensiva, desfechando um violento ataque contra a linhas nazistas de Enfidaville" — anunciou o comunicado oficial do Q. G. aliado, às últimas horas da noite de ontem.

Ao que acrescenta esse comunicado, as tropas britânicas já ocuparam vários pontos elevados que controlam a estrada de Tunis, a umas 40 milhas para o norte.

Sob o fogo dos canhões aliados

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — De acordo com as mais recentes informações da frente, toda a linha Tunis-Bizerta, que mede 190 quilômetros de extensão, está sob o fogo dos canhões aliados. As mesmas informações indicam que os comandantes aliados se preparam para estender sua ofensiva a toda a linha defensiva dos generais von Rommel e von Arnim.

Apresam-se o 1º Exército inglês e o 5º norte americano

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — Anuncia-se que as forças do 8º Exército imperial estão obtendo êxito em seu avanço sobre Enfidaville, em direção ao extremo sul da linha defensiva de Tunis-Bizerta. O 1.º exército inglês e o 5.º exército norte-americano estão apoiando as operações das tropas do general Montgomery. As forças do 5.º exército norte-americano preparam para desfechar golpes em outros setores da linha Tunis-Bizerta.

A qualquer momento a batalha decisiva

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — Informações de Argel, na manhã de hoje, afirmam que a qualquer momento se iniciará a batalha decisiva entre os exércitos aliados e ítalo-alemães de von Rommel encurralados em Tunis e Bizerta.

Violentas batalhas

Q. G. ALIADO, 21 (R.) — Violentas batalhas foram travadas durante toda a noite de anteontem na Africa do Norte. Vê-se, pelos informes da frente, que de tempos em tempos o fogo de artilharia assume tamanha intensidade, prolongando-se a luta de forma.

Batalha final

Q. G. ALIADO, 21 (R.) — Começou em Enfidaville a batalha final pela posse da Tunisia. O VIII Exército dos veteranos do deserto foi precedido em ação a tremendo fogo de barragem. Por seu lado, a infantaria britânica começou seus movimentos através dos campos minados em direção aos últimos redutos de Rommel nas regiões das montanhas.

O presidente Getulio Vargas agradece à imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegrama: "Sr. Herbert Moses, presidente A. B. I. — Reiterando o apreço que sempre me mereceu a Casa dos Jornalistas, quero fazê-la intérprete dos meus agradecimentos a todos os jornalistas e órgãos de imprensa brasileira que se referiram com tanta simpatia e carinho à passagem do meu aniversário natalício. Cordiais saudações — Getulio Vargas".

Matou toda a família

(Cliché na 1ª página)

ALEGRETE — (Rio Grande do Sul), 21 — (Serviço especial de A NOITE) — Dificilmente terá havido caso igual, em que se revelasse tanta ferocidade criminosa, como esse que se registrou no lugar "Rincão do Inferno". Mesmo nas suas linhas simples ele se mostra terrivel e hediondo.

Maximiano da Silva, vulgo "Didi", jornaleiro, casado, brasileiro, com 31 anos de idade, foi empregado na fazenda de gado do Sr. Basileu Ribeiro durante dois anos mais ou menos, tendo sido despedido há alguns meses.

Desde então sofreu necessidades, acompanhado de sua esposa e cinco filhos. Desesperou. Roubou uma vaca, pertencente ao Sr. Antonio Silveira. Matou-a. Preso, foi metido no xadrez, confessando o roubo. Tinha fome, disse. Não fora só dessa vez. Antes roubara uma rez, do seu ex-patrão, Sr. Basileu Ribeiro.

A fome, disse Maximiano, o tornara ladrão. Depois, acrescentou, tambem Basileu lhe ficara a dever salários.

Penalizado pela situação do trabalhador, o próprio delegado, Sr. Brasil Milano, depois de corretivo, — alguns dias de xadrez —, mandou apresentá-lo a um chefe de serviço público para dar trabalho a cuja diária seria de Cr$ 8,00. Aparentando calma, Maximiano deixou a delegacia e marchou cerca de cem quilômetros em demanda da sua modesta vivenda. No mesmo dia praticou o crime que tanto tem impressionado a região. Matou toda a familia e matou-se!

A polícia, ao chegar ao local, só encontrou os corpos das vítimas e uma multidão de curiosos.

A perícia médica, que realizou uma minuciosa e demorada diligência, teve a impressão de que só se teria passado do seguinte modo:

Chegando à casa, Maximiano escreveu um bilhete ao seu compadre, que está numa folha de sua caderneta de trabalho e nos termos seguintes:

"Peço ao compadre Pinto fazer nos interro o da minha gente e peço não ser posto na terra e sim no cerro em cima de uma lage. Não deixo nada para a velha Brizida que é a causante de tudo. Quer ser velado e sepultado debaixo de toque de gaita. O meu lombilho deixo ao Chiquinho, sendo que o restante das coisas que tenho quero que ponham tudo dentro do meu caixão. São esses meus desejos".

Eram 5 horas da manhã do dia 13, quando Maximiano começou a carnificina. Degolou seus cinco filhos e não 7 conforme dissemos anteriormente; sua mulher e, após, se degolou, com uma navalha, de arrancar, que deu fim à sua vida.

O Dr. M. da Silveira, legista e o inspetor Cambroni, que fizeram o levantamento local e o exame cadavérico das vítimas, trouxeram as mais arrepiantes impressões. Julgam ter sido o criminoso possuído de loucura, pois o exame pericial constatou coisa da seguinte maneira: primeiro, degolou sua filha mais velha, depois sua esposa, atirando o cadáver da mesma a 300 metros de distância da casa mais ou menos, e finalmente voltou para sua casa e da maneira que encontrava cada filho que tentava fugir, ia degolando-o. Afinal, ferindo-se, tombou morto.

Mesmo um pequeno cão não escapou à sanha assassina. Deu no animal vários golpes.

O assassino Maximiano tinha 25 anos. Os filhos, 3, 4, 6, 7 e 8 anos.

E' convicção da autoridade que apurada toda a tragédia que não teria sido, realmente, a fome que a ocasionou. Maximiano teria se sentido envergonhado com a prisão e dai ter resolvido matar-se, bem como a família. Esses são os detalhes da pavorosa tragédia, cuja notícia os jornais transmitido anteriormente em linhas gerais.

Modificações na diretoria da Associated Press

NOVA YORK, 20 (A. P.) — A diretoria da The Associated Press anunciou hoje a escolha do Sr. Frank Noyes, do "Washington Star", para as funções de presidente honorário da A. P., e do Sr. Kent Cooper para as de presidente. O Sr. Robert McLean, do "Philadelphia Bulletin" foi nomeado para a função de presidente.

Figuram os eleitos — A. P. agora eleitos em eleições que tiveram os Srs. Paul Bellamy, do "Cleveland Plain Dealer", para o cargo de primeiro vice-presidente; Houston Harte, do "Standard Times" de San Angelo, Texas, e o do segundo vice-presidente; Lloyd Stratton, para o cargo de secretário, até agora e secretário-assistente, e para o de tesoureiro, o Sr. Kent Cooper; L.

TIRADENTES

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Inconfidência triunfou em 1822 com a Independência e triunfará agora com o esmagamento das forças do mal, desencadeadas para a demolição, para a conquista, para a escravagismo. Sonho de liberdade, fortalece, avigora e impulsiona o espírito e a consciência da pátria para a defesa de seu património e das suas tradições. O Brasil nasceu para ser livre, e livre será perpetuamente, honrando a memória dos que lhe apontaram, como Tiradentes, a estrada luminosa dos seus destinos.

Agrava-se a tensão entre a Suécia e o Reich

Tambem o submarino "Ulven" teria sido torpedeado pelos alemães — O povo sueco está profundamente irritado — O rei Gustavo proibiria o uso das águas territoriais de seu país pelas unidades dos nazistas

ESTOCOLMO, 21 (De Bernard Valey, correspondente especial da Reuters) — Existem sérias razões para que se acredite que o submarino sueco "Ulven, que se acha desaparecido, tenha sido bombardeado, informa o correspondente do jornal "Aftonbladet", escrevendo de Goeteborg.

Este jornalista baseia a sua história no fato, recentemente, divulgado, de que na última quarta-feira à tarde, dia em que o "Ulven" foi visto pela última vez, seis tiros de canhão foram ouvidos na ilha de Haelsos, no arquipélago setentrional de Goeteborg, não muito distante do lugar onde se presume que o submarino em apreço tenha afundado.

Pouco depois destes acontecimentos, alguns pescadores viram um navio mercante navegando além da ilha. O correspondente adianta que as autoridades navais nenhum tiro fora disparado naquele dia pelas baterias costeiras ou pelos navios de guerra suecos.

Este novo incidente aumentou o estado de irritação a que havia chegado o povo sueco, em seguida à informação de um capitão de um submarino sueco, de que o seu navio havia sido atacado a tiros de canhão por um navio mercante, alemão, dentro das águas territoriais suecas, na ocasião em que se achava empenhado em pesquisas para a descoberta do submarino "Ulven".

Um torpedeiro alemão entrou nas águas territoriais suecas, anteontem, nas proximidades do lugar em que estavam sendo feitas pesquisas a respeito do "Ulven" dizem noticias recebidas. No domingo, numerosos aeroplanos alemães voavam em círculos sobre os navios de salvamento.

As perspectivas do salvamento dos 34 homens que compunham a tripulação do "Ulven", o qual foi localizado, por aviões de reconhecimento suecos, entre Mastrand e Vinga, a uma profundidade de cerca de 165 pés, são agora muito escassas.

FILAS PARA A COMPRA DE PEIXE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

saida do Entreposto. As filas se alongam no interior, junto aos balcões da cooperativa e, no exterior, junto à única porta de entrada.

A venda do pescado só pode ser feita por intermédio da cooperativa, sob o controle da comissão encarregada de regular o assunto. Isso tem provocado protestos por parte dos pescadores, que preferiam vender livremente o seu produto. Entretanto, eles mesmos, para conseguir um peixe para a familia, terão que se munir previamente de um cartão de autorização.

Quanto ao preço, a coisa está rigorosa. Segundo nos foi informado por um funcionário do Entreposto, apesar da quantidade de pescado não corresponder amplamente ao volume da procura, o preço é estritamente o da tabela. Por esse lado o público poderá ficar tranquilo, todas as medidas foram tomadas, para evitar explorações.

Vão para o México os espanhóis que estão na Africa

LONDRES, 21 (A. P.) — O ministro Anthony Eden, "leader" da Câmara dos Comuns, revelou, hoje, que se estão sendo feitos acordos para o mais rapidamente possivel transportar da Africa do Norte para o México os refugiados republicanos espanhóis que lá se acham e que foram libertados pelo general Giraud. Acreditava que o governo mexicano abriria suas portas a esses refugiados que queiram ir para o mesmo país.

Um agradecimento dos jornalistas paraguaios à imprensa

Por intermédio da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu dos jornalistas paraguaios, que recentemente nos visitaram, o seguinte telegrama: "A proverbial gentileza brasileira nos acolheu, nos tratando como irmãos. Deixamos todo o nosso carinho e a nossa terra os que nos vêm. Levamos mui recordações e, portanto, muito da alma brasileira. Queira apresentar, em nome dos jornalistas paraguaios, sinceros agradecimentos à imprensa brasileira pela sua cordial acolhida. Jorge H. Escobar."

Morreram subitamente

Três casos de mortes repentinas

Faleceu subitamente no café e leiteria Castello Branco, na rua Presidente Barroso, 111, o caixeiro viajante José Ramos, de 50 anos de idade presumiveis, de nacionalidade portuguesa, casado, separado da família e que se achava desempregado, ficando precariamente, desempregado, até, às vezes, passado por favor.

O comissário Simas, do 13º distrito policial, fez recolher o corpo ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Tambem faleceram subitamente hoje: Severino Manoel dos Santos, de 38 anos de idade, vendedor ambulante, residente no morro da Conceição e Eduardo da Cunha Soares, de 39 anos de idade, casado, residente na rua Alzira Valdetaro, 92.

Essas duas mortes verificaram-se nas respectivas residências. Os comissários Vieira de Mello e Sergio, das delegacias policiais locais, recolheram os corpos à "morgue".

F. Curtis, para o de Tesoureiro; Frank Starzel, para o de secretário-assistente e Allan Gould para o de assistente do tesoureiro.

ANIQUILADAS NOVAS TENTATIVAS DE AGRESSÃO

Resultados magníficos da ação das nossas forças de mar e ar, com a colaboração da Marinha norteamericana, contra os submarinos do Eixo — Declarações do almirante Soares Dutra

SALVADOR, 21 (A. N.) — O almirante Alfredo Soares Dutra, comandante da Força Naval do Nordeste, que ora se encontra nesta capital, ouvido pela reportagem mostrou-se bastante otimista com os resultados obtidos pela nossa Marinha no patrulhamento e ação vigilante contra a campanha dos submarinos do "eixo" em nossas águas. Acrescentou que a ação conjunta das forças de mar e ar tem aniquilado as tentativas de agressão dos submarinos inimigos, contando para tanto com a colaboração eficiente da Marinha brasileira e americana. A regularidade dos comboios que cruzam as nossas costas, diz, é uma prova de que o Brasil se encontra apto, assim como os países aliados para a salvaguarda dos interesses comuns.

A NOITE

De acordo com a sua tradição, A NOITE não circulará na Sexta-feira Santa. Como hoje, amanhã e sábado de Aleluia daremos uma única edição.

Evacuação de todo o sul da Itália

(Titulos principais na 1ª página)

Tambem as indústrias

LONDRES, 21 (U. P.) — Começou tambem a evacuação das indústrias italianas do sul da Peninsula para outros pontos do país menos ameaçados pela invasão anglo-nortea m e r i c a n a, de acordo com o que informam despachos do Continente.

Transferida para os militares a autoridade dos chefes civis

LONDRES, 21 — (U. P.) — As autoridades civis italianas no sul da Peninsula receberam ordens de transferir sua autoridade nos chefes militares italianos e alemães afim de que estes possam preparar o território costeiro italiano contra a invasão anglo-norteamericana. Segundo se diz aqui, o alto comando nazi-fascista revelou que algumas localidades da zona costeira do sul da Itália serão demolidas.

Sob controle nazista a Marinha da Itália

LONDRES, 21 — (U. P.) — A rádio de Dakar informa que os alemães nomearam um inspetor-geral para a Marinha italiana, intensificando o controle dos nazistas sobre as forças armadas italianas. Segundo a mesma emissora, o citado inspetor teria conferenciado com o almirante Riccardi e lhe transmitira ordens segundo as quais toda a esquadra italiana deveria ser empregada.

Grande expectativa

LONDRES, 21 — (U. P.) — Em todo o sul da Europa, inclusive a Itália, reina grande expectativa em consequência das notícias segundo as quais as forças aliadas se preparam para desembarcar no território do Continente.

O principe Humberto visita Spezzia

NOVA YORK, 21 — (U. P.) — A rádio de Berlim informou que o principe Umberto do Piemonte da Itália, herdeiro do trono, visitou a base naval de Spezzia afim de inspecionar os danos causados pelos ataques aéreos aliados à mesma. Acrescenta que o principe Umberto visitou o hospital de Spezzia, conversando com as vítimas dos bombardeios.

Proibiria o uso das águas territoriais

ESTOCOLMO, 21 (A. P.) — A não ser que a Wilhelmstrasse dê uma resposta considerada satisfatória ao protesto apresentado pelo governo da Suécia contra o ataque efetuado por um navio alemão contra um submarino sueco, é muito possível que o governo do rei Gustavo venha a proibir o uso das águas territoriais da Suécia pelas unidades alemãs — segundo informam os círculos autorizados locais.

O expediente no Ministério da Guerra

Hoje, amanhã e sexta-feira não haverá expediente no Ministério da Guerra.

Ligando a Zona da Mata ao sul de Minas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Região Militar, e o prefeito José Celso Valladares Pinto. Falaram os Srs. Altamiro de Oliveira e Floriano Bocchenstein sobre o aniversário do presidente da República e Sr. Raymundo Gonçalves da Silva, juiz de direito da 1ª Vara, sobre o "Dia Panamericano", comemorado a 14 do corrente; e por ultimo Augusto Junqueira Botelho, que saudou as autoridades presentes e rememorou o movimento pro-construção do ramal que ligará as estações de Lima Duarte a Bom Jardim, ponto em contacto a Zona da Mata com o sul de Minas. O orador lembrou o esforço dos ex-comandantes da região militar, generais Deschamps Cavalcanti, Christovão Barcellos e Pedro Cavalcante, em favor da grande obra.

O general Raymundo Sampaio, agradecendo as referências feitas à sua pessoa e ao interesse que vem tomando para a solução do problema, disse haver palestrado sobre o assunto, recentemente, com o Sr. presidente da Republica e o governador Benedicto Valladares e que estes se mostravam dispostos a iniciar, ainda este ano, os serviços necessários para a construção daquele ramal. O ministro do Interior Sr. Nação afirmou ao general Raymundo Sampaio — interessantíssimo pela solução do magno problema, informou-lhe estar o Ministério da Viação para o começo dos trabalhos. Essa declaração trouxe justo contentamento ao comércio, à industria e ao povo em geral.

Toda confiança nos soldados que invadirão a Europa

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O presidente Roosevelt realizou uma visita de inspeção pelos Estados Unidos desde o dia 13 de abril até há poucos dias afim de conhecer o desenvolvimento do esforço bélico do país. O primeiro mandatário manifestou sua satisfação por ter encontrado um grande progresso em todos os aspectos do esforço de guerra do país, na sua última excursão, realizada durante o mês de setembro de 1942.

Disse o Sr. Roosevelt que tinha confiança no papel que desempenharão as forças norteamericanas na próxima batalha da Europa, não revelando quando será desfechada a ofensiva contra o continente europeu. Acrescentou que também tinha estado na ilha Africa do Norte.

O presidente Roosevelt declarou tambem que se sentia satisfeito pelo grande material que dispõem as forças armadas norteamericanas e afirmou que se observara que o aspecto fisico. Esse aliado seria os estados tradas para serem enviadas para ultramar do que as tropas que ele viu foi para do continente na guerra passada. Referindo-se ás forças aéreas, disse que "é magnífica e que se observa um grande ardor. Todos estão dispostos a entrar em combate com o inimigo afim de acabar com a guerra".

A última carta a jogar

Os comentários do "Times" sobre o tom dos discursos pronunciados no Reich pela passagem do aniversário de Hitler — Os submarinos, último recurso para adiar a derrota — Cordell Hull faz o paralelo entre Hitler e Tojo

LONDRES, 21 (R.) — Comentando os discursos dos chefes nazistas na celebração do aniversário natalício de Hitler, diz o "Times" que "esses discursos evidenciam notavel contraste com o tom arrogante das proclamações dos últimos três anos. "Não se fala agora de derrotar o adversário, e sim de "Lebensraum" (espaço vital), nem da missão do "herrenvolk" de conquistar e governar o mundo. A ênfase agora é afirmar que a derrota seria a necessidade de resistência infinita e por que o terceiro Reich possuem demasiadas verdades por já conquistadas.

"Como desaparecem as esperanças de uma completa vitória uma vez prometida — diz o jornal — que acresenta: "O sentimento de direito próprio engendrado no novo alemão, sem dúvida o auxiliara a suportar que a resolução do povo que se lhe opõe possa enfraquecer e permitir que lhe seja concedida uma paz de compromisso."

"Tanto mais se convencem os alemães de que sua estratégia deverá em diante será mais defensiva, tanto mais intensificarão seus ataques e submarinos aos comboios no Atlântico, no esforço de que esses navios fossem e submarinos podem fornecer a defesa com o poderio suficiente para manter-se. E' a última carta a jogar, mas, é característico de jogador manter a esperança enquanto ainda lhe resta uma carta.

"Como necessidade estratégica, nenhum esforço pode ser poupado para reduzir esse prolongamento e não ceder pela possibilidade de retardamento para dominar a ameaça submarina como determinada. Quando os aliados terminarem com os submarinos, terão preparado em seguida o terreno para a invasão.

Hitler e Tojo

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Sr. Cordell Hull, secretário de Estado, falando aos jornalistas que o 54.º aniversário de Hitler recorda a todos que o fuehrer e Tojo, infamemente, pela sua crueldade, a perversidade e a desumanidade de Nero, Caligula e Atila.

AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO GETULIO VARGAS

Foram extraordinariamente concorridas as sessões cinematográficas realizadas por iniciativa do "Vamos Ler!"

Dentro do programa organizado para comemorar a data natalícia do presidente Getulio Vargas, "Vamos Ler!" fez exibir, na manhã de segunda-feira, em conjunto com a Empresa Luiz Severiano Ribeiro, interessantes "shorts" cinematográficos em torno das realizações do Estado Nacional. Essas sessões, levadas a efeito nos cinemas Ypiranga, Olinda e America tiveram uma extraordinária concorrência, notando-se a presença de altas autoridades, membros do corpo diplomático, representantes de sindicatos operários e estabelecimentos de ensino, alem de diretores da Empresa A NOITE. Na casa de espetáculos da Cinelândia, depois de ouvir-se o Hino Nacional, falou, abrindo a sessão, o Sr. A. Vieira de Melo, diretor daquele semanário, que fez o elogio da personalidade do Chefe do Estado, e pode verificar, num só apreciamento, a vida do presidente governamental, bem como sua obra, objeto das imagens. E, diante dessas imagens coletivas.

A LIBERDADE E O SENTIDO SOCIAL DO BRASIL

J. S. Maciel Filho

Que a liberdade seja um sentimento natural do homem não resta a menor dúvida. Mas o grande problema reside no equilibrio entre as liberdades individuais para a possibilidade da vida em conjunto. O contrato social de Rousseau dá ao indivíduo o direito de se afastar da sociedade todas as vezes que sentir que as regras indispensáveis à vida desse conjunto são perturbadoras da sua liberdade. E assim temos o Robinson de De Foe.

Mas isto tudo é debate literário do século passado. Manusear palavras não é resolver problemas. E o problema da vida moderna é o reconhecimento dos direitos de vida e a objetividade desses mesmos direitos. Não adianta dizer a um operário que ele é livre se na realidade ele for obrigado à escravidão do trabalho.

Durante muito tempo, quando pontificavam no Brasil os literatos da liberdade, as crianças eram obrigadas a doze horas de trabalho nas fábricas. E as mulheres, com filhos no ventre eram obrigadas a trabalhar até o momento em que jogavam na terra um infeliz que iria continuar o seu roteiro de amarguras. Para esse povo, a massa dos trabalhadores, nunca houve liberdade. Nem é a essa liberdade que se referem os corifeus do sebastianismo.

Eles querem a liberdade de oprimir os trabalhadores para recolherem a seus bolsos cúpidos as sobras da mais valia que os industriais e os latifundiários arrancam dos que não são livres. No fundo se trata de um negócio em torno da exploração do trabalho. Pretendem destruir o sentido social do Brasil, reduzindo nosso país à senzala brilhante, na qual pontificavam rapinantes de palavra dourada. Parasitas da política, roedores inveterados, se arvoram em apóstoles de um sistema do qual resultou a desgraça das multidões do Brasil.

Nós estamos caminhando para o regime do povo. No mundo inteiro, as massas convocadas para a luta pela liberdade se afirmam vitoriosas sobre os parlamentos corruptos, sobre os lordes anquilosados numa aristocracia vacilante e sobre os plutocratas criadores do mal. O ritmo do mundo novo é de liberdade para o povo. Para o povo e não para os parasitas.

ALGEMADOS DESDE O ANO PASSADO!

A brutalidade do governo alemão — Fala Eden, na Câmara dos Comuns

LONDRES, 21 (A. P.) — Os prisioneiros de guerra britânicos e canadenses postos a ferros pelos alemães em outubro do ano passado ainda estão com as suas algemas — declarou, na Câmara dos Comuns, o ministro Anthony Eden.

"Recebi, porem, informações — acrescentou Eden — de que o método de aplicação é menos rigoroso."

Acrescentou ainda o ministro que a Inglaterra, que mandou tirar as algemas que tinham sido postas, em represália, em prisioneiros alemães, continuará a fazer pressão sobre o governo nazista para que abandone a condenável prática.

Tiradentes

A comemoração de hoje na escola que tem como patrono o proto-martir da Independência

Comemorando a data que recorda o sacrifício heróico do seu patrono, a Escola Tiradentes realizou hoje expressiva solenidade.

Às nove horas, reunidos no pátio os corpos docente e discente, teve início a cerimônia, com o canto do Hino Nacional por todos os presentes, entre os quais se viam o Sr. Teobaldo Miranda Santos, diretor do Departamento de Educação Primária do Distrito Federal; coronel Moacyr Toscano, diretor do Departamento de Educação Nacionalista; professora Joana Vera Carvalho Rego, chefe do Primeiro Distrito Educacional; professor Nelson Costa, chefe do Serviço de Educação Cívica; a diretora da Escola, Sra. Laura Sylvia Mendes Pereira; vários ex-alunos do estabelecimento e numeroso público.

A seguir foi executado o programa, tendo-se efetuado a leitura do trabalho premiado no concurso "Tiradentes", o herói da nossa independência". O orador do Centro Cívico 21 de Abril pronunciou entusiástica oração e diversos alunos declamaram poesias alusivas ao acontecimento histórico que hoje se comemora. Os números do programa eram intercalados de canções e hinos patrióticos executados pela banda do Corpo de Bombeiros e acompanhados em coro pelos alunos.

Finalizando a solenidade, os ex-alunos da Escola Tiradentes, associando-se às homenagens prestadas à memória do proto-martir da Independência, desfilaram, incorporados aos atuais alunos, diante do seu monumento, que se encontra provisoriamente naquele educandário e dentro em breve será colocado em uma das praças desta capital.

A menina Euridice, de 9 anos de idade, filha de Maria da Conceição, residente na rua Balbina n. 72, quando passava na rua Clarimundo de Melo, foi atacada e mordida por um cão pertencente ao Sr. Edgard Renato Ramos, residente naquela rua n. 480.

Do caso teve ciência a polícia, que deu as providências de praxe.

A menina foi socorrida pelo Instituto Pasteur.

Incendiou-se o barracão

Os bombeiros acudiram, às últimas horas da manhã de hoje, a um incêndio que se manifestou num barracão de madeira, nos fundos da casa n. 265-A, da rua General Pedra. Essa casa é uma habitação coletiva, onde residem famílias pobres. No barracão, habitava uma pobre senhora conhecida ali pelo nome de Maria.

Não se sabe ainda como se originou o incêndio. As labaredas alarmaram, de súbito, os moradores do cortiço. Foram chamados os bombeiros, que acudiram imediatamente, mas, sem tempo de evitar que as chamas destruíssem todo o barracão em questão e que a sua infeliz moradora perdesse todos os seus humildes haveres. Ficou em cinzas o barraco.

No momento em que escrevemos, já os bombeiros se haviam retirado do local, dada por terminada a sua faina. Iniciava-se, no entanto, a da polícia, deligenciando a propósito o comissário Simas, do 13.º distrito. Procura aquela autoridade colher detalhes do acontecido, embora não haja dúvidas, por enquanto, de ter sido tudo obra de mera fatalidade.

A moradora do barracão incendiado, em angústia, por certo, em face dos irremediáveis prejuízos sofridos, vai ser ouvida pela polícia.

Dos seus haveres nada se salvou, como dissemos. A própria roupa da pobre mulher foi devorada pelas chamas.

Para a grande batalha

Os alemães reuniram mais de cem mil homens na península de Tamam, visando salvar o seu último reduto no Cáucaso — Pouco a pouco as forças nazistas vão sendo lançadas ao mar — Bombardeio concentrado da aviação russa sobre a base naval de Novorossisk

MOSCOU, 21 (De Harold King, enviado especial da Reuters) — Os generais de Hitler reuniram entre oito e dez divisões — mais de 100.000 homens — na faixa da península de Taman, para a grande batalha destinada a salvar o seu último reduto do Cáucaso. Os contra-ataques germânicos aumentam diariamente, pois que ainda o inimigo mantenha uma luta de carater defensivo.

Poderosas forças estabelecidas na península de Taman incluem duas a três divisões "panzers", apoiadas por poderosas formações da Luftwaffe, que operam na linha de Kuban, é recuperar as posições-chaves recuperadas pelos russos na sexta-feira passada. Mas, o objetivo mais largo é antecipar e, se possivel, desorganizar que poderá afastar os alemães de Novorossisk e finalmente lançá-los sobre o estreito de Kerch.

Na primavera passada, os alemães lançaram a primeira ofensiva no outro lado do estreito de Kerch a 11 de maio. O inverno e as atuais condições de terreno permitiram que operações em larga escala fossem iniciadas várias semanas mais cedo.

Ao longo do Donetz superior os russos estão tambem conservando firmemente suas posições especialmente na área a leste de Kharkov, partindo de Izyum para Byelgorod. Os alemães não fizeram qualquer tentativa séria nos últimos poucos dias para destruir a cabeça de ponte russa ao longo da margem direita do rio. Pelo contrário, os russos estenderam o terreno em seu poder.

Das outras frentes chegam informações de operações em pequena escala.

Estão sendo lançados ao mar

MOSCOU, 21 (U. P.) — A emissora local informa que, pouco a pouco, o exército alemão do Cáucaso vai sendo lançado ao mar. Acrescentou que as tropas russas se estenderam em forma de semi-arco em torno dos alemães, exercendo fortíssima pressão sobre estes.

MOSCOU, 21 (U. P.) — Informa-se que tropas de infantaria russas estão avançando, depois de terem desbaratado os alemães, sobre Novorossisk. Segundo alguns despachos da frente sul, a artilharia russa já canhoneia as imediações de Novorossisk.

MOSCOU, 21 (U. P.) — A "Luftwaffe" continua sofrendo esmagadoras derrotas ao longo de toda a frente de batalha da Rússia. No Cáucaso os alemães empregam verdadeiras massas de aviões afim de apoiar as tentativas das tropas terrestres de romper o anel russo que se vai fechando em torno da "Wehrmacht" porem tem fracassado totalmente em seus esforços.

Combates intensos

MOSCOU, 21 (U. P.) — Segundo os comunicados recebidos das diversas frentes de luta, as tropas russas e alemãs continuam combatendo intensamente na região do Kuban, Taganrog, sul de Balakléia, oeste de Kharkov e no setor de Volkhov, na frente de Leningrado.

Doze mil baixas

MOSCOU, 21 (U. P.) — A rádio local informa que as baixas nazistas no Kuban, Cáucaso setentrional, nos últimos 4 dias, se elevam a mais de 12.000 soldados. Alem disso, os alemães perderam a maior parte de seu equipamento bélico.

Reiniciadas as operações

MOSCOU, 21 (U. P.) — Estão sendo reiniciadas as operações aéreas no Cáucaso, segundo anunciam despachos da frente meridional. Os alemães receberam algum reforço de tropas e de aviões bem como de tanks.

Grandes reforços

MOSCOU, 21 (U. P.) — Foram recebidas notícias da Criméia segundo as quais os alemães transportaram grandes reforços de tropas e materiais de guerra para aquela região afim de conter a potente ofensiva das forças russas do Cáucaso.

Bombardeio concentrado sobre Novorossisk

MOSCOU, 21 (U. P.) — Informa-se que a aviação russa está submetendo a base naval de Novorossisk a um bombardeio concentrado afim de reduzir a tremenda resistência das forças nazistas. Sabe-se que tropas russas estão avançando na direção dessa importantíssima base naval e que a artilharia russa de longo alcance está bombardeando as defesas externas da cidade.

L. B. A.

Convocação de monitores agrícolas e professores dos cursos de horticultura — Amanhã, às 17 horas

Dando início às reuniões semanais, que serão promovidas todas as quintas-feiras, das 17 às 18 horas, a L. B. A. convoca todos os seus monitores em horticultura, bem como professores desses cursos, para a reunião-palestra que se realiza amanhã, com exibições cinematográficas, no Salão de Projeções do Ministério da Agricultura, situado no 8.º andar do respectivo edifício. Todos os interessados deverão comparecer no local indicado.

Darcila Barros, hoje, na Rádio Nacional

Darcila Barros, uma das vozes brasileiras mais agradaveis, que tanto êxito já alcançou no Municipal, apresentar-se-á, hoje, mais uma vez, aos ouvintes de todo o Brasil, através da Rádio Nacional. O seu programa, que terá início às 22,30 horas, foi cuidadosamente elaborado, compondo-se de números sacros, que se coadunam com os princípios cristãos da Semana Santa, pelo sentido religioso que lhes é inerente. Assim, teremos, esta noite, a oportunidade de ouvir a voz encantadora de Darcila Barros interpretando "Arrependimento", de Gounod, a "Meditação de Thais", com letra da "Ave-Maria", alem de uma linda página de Hendel.

Programa cuidadosamente escolhido, revelador do seu espírito artístico, por certo agradará profundamente a todos os admiradores da consagrada cantora da Rádio Nacional, que é uma das mais expressivas figuras do nosso meio lírico.

ESTEVE EM DUAS GUERRAS

Encontra-se em viagem pelos países da América do Sul, o Sr. Charles P. Nutter, diretor-gerente do Departamento Latino-Americano da Associated Press. O jornalista norteamericano, que veio da Argentina e aqui se demorará alguns dias, é um veterano correspondente estrangeiro, tendo em sua fé de ofício ótimos serviços prestados àquela empresa e à imprensa em geral. Já percorreu quase todo o mundo e já se avistou com a maioria das personalidades de grande evidência. É um reporter arguto, corajoso e brilhante.

Uma entrevista

A NOITE procurou-o para uma palestra, afim de que pudesse transmitir a seus leitores algo do que esse reporter viu em toda a sua vida trepidante de correspondente que tem passado a maior parte do tempo em países estrangeiros. O Sr. Nutter é alto, forte, a tez crestada e arranha mais ou menos o castelhano que quase sempre é misturado com o inglês que ainda não foi dominado pelos vários idiomas que fala. Estamos nos escritórios da Associated Press. O reporter pede-lhe que fale; que vá contando tudo que lhe venha à cabeça, porque não levamos perguntas adrede preparadas, mesmo porque entre jornalistas, os assuntos nascem como se eles se entrevistassem mutuamente... O Sr. Charles medita alguns segundos, e começa:

— Já percorri grande parte do mundo. Estive no México durante cinco anos, onde tive a oportunidade de assistir à revolução de Escobar. De 1932 a 1934, estive em Washington, numa vida propriamente sem grandes aventuras. Em janeiro de 1935, rumei para Londres. Foi na capital britânica que peguei o início da guerra ítalo-abissínia. A guerra, como se sabe, foi na Africa, mas Londres tornara-se o ponto culminante de toda a agitação que empolgou o mundo. Pouco depois, tive a oportunidade de assistir à Conferência Naval do Desarmamento. Presenciei, igualmente, os funerais do rei Jorge V, da Inglaterra e vários outros acontecimentos de vulto, que não me ocorrem no momento.

Rumo à Rússia

O Sr. Charles Nutter cita uma coleção de episódios passados sem ligar grande importância. A palestra, toma o rumo da Rússia. O reporter norteamericano esteve muitos anos naquele país, tendo privado da amizade do embaixador Davies, citando seu nome por várias vezes como o de um bom amigo. E ele vai falando, enquanto nos esforçamos para guardar as suas memórias:

— Estive na Rússia, e hoje posso compreender a razão da resistência do povo contra os invasores. Em 1937, conheci o embaixador norteamericano Davies. Fiz com ele inúmeras visitas pelo interior da U. R. S. S., particularmente pela Ucrânia e Leningrado. Homem inteligente, culto e probo, o embaixador Davies serviu-me grandemente nessas excursões, não só pela sua autoridade, como tambem pelo grande conceito que desfruta naquele país. Assisti, igualmente, ao grande expurgo de 1936, no qual Stalin conseguiu eliminar o perigo que se formava no país.

Ninguem supunha a força da Rússia

— Aquela época — prossegue — ninguem podia supor, sobretudo os correspondentes estrangeiros, que a Rússia reunisse tamanho poder nas mãos. Em 1931, quando Hitler surgiu no cenário com os seus primeiros esboços de seu nacional-socialismo, Stalin não tinha dúvidas acerca do programa imperialista da Alemanha nazista, e por isto, reuniu todas as energias com que podia contar para preparar seu país contra uma campanha alemã. Foram, entretanto, preparativos secretos, não só para os estrangeiros, como tambem para muitos dos russos. E o que é mais curioso, é que não só os correspondentes estrangeiros não tinham conhecimento dos preparativos russos, mas tambem o próprio Hitler...

A eliminação da quinta-coluna

— A Rússia é talvez único país do mundo que não se vê as voltas com a chaga da quinta-coluna. E isto é devido ao expurgo dos elementos comprometedores. Foi esta, sem dúvida, a razão porque Hitler nunca soube dos preparativos russos no sentido de defender-se contra uma possivel — para Stalin mais que certa — agressão nazista. Acresce, ainda, a circunstância de que toda a fabricante preparação russa foi feita em zonas remotas, onde estrangeiros não podiam ir.

Só se falava na defesa

Charles Nutter detem-se um pouco, acende outro cigarro, e prossegue:

— Faço questão de salientar que na Rússia só se falava na defesa. Ao que me parece, os russos jamais pensaram em ofensiva. Já não tinham mais nenhuma dúvida quanto ao ataque alemão. As autoridades russas afirmavam que eles jamais avançariam sobre território alheio, mas tambem, em hipótese alguma, não permitiriam que estranhos penetrassem em seu território. Daí só falarem em defesa como programa de ação, e como, aliás, justificativa a todo o seu aparelhamento bélico.

O 1.º Plano Quinquenal

— Por volta de 1933, a Rússia acabava de sair de seu primeiro plano quinquenal. Todos sabemos o que representou para a Rússia e seu povo esse plano de ingentes esforços de todas as partes. A promessa do governo era a de que ninguem medisse sacrifícios no primeiro plano, para que no segundo, então, pudessem usurfruir dos lucros advindos. Seria a messe do tremendo amanho no qual tomaram parte todas as classes, dezenas de milhões de pessoas. Confiantes nesse futuro cor de rosa que se lhes desenhava, os russos davam tudo que tinham para colocar a Rússia à altura das suas responsabilidades e de acordo com as ordens recebidas.

O 2.º Plano Quinquenal

— Eis, porem, que se aproximou a época do segundo Plano Quinquenal. Estaria o país em condições de oferecer a seus filhos os benefícios prometidos, mercê de tantos esforços invertidos? Os acontecimentos do mundo estavam indicando, no que toca, particularmente, à Rússia, que seria ainda prematura semelhante idéia de repouso diante do perigo que se desenhava no horizonte europeu, com a carranca naziata a ameaçá-los, sob sorrisos hipócritas, constantemente. E assim, o segundo Plano Quinquenal teve que ser adiado. Stalin resolvera modificar o plano, não em benefício do povo, de um modo geral e, digamos, platônico, mas para a guerra, na previsão de um ataque a qualquer tempo do Exército alemão. A preparação do segundo Plano modificou completamente as diretrizes traçadas normalmente pelo governo russo. Tinham sido aparelhadas fábricas para produzir tratores, automoveis, apetrechos mecânicos, tecidos, etc. Em face das circunstâncias, o governo resolveu que todas aquelas fábricas se apresentassem para o esforço de guerra. E assim, as aparelhadas para produzir tratores, transformaram-se em arsenais de tanks, as de automoveis em canhões, as de tecidos, etc., em material bélico. Não foi difícil tal tarefa, nem o governo encontrou inércia da parte do povo. É que os russos, há muito, já tinham conhecimento do rearmamento alemão, e sabiam que isto significava a guerra. A guerra contra a Rússia, especialmente.

A preparação psicológica

— Os russos são um povo realista, de sorte que o governo não teve muita dificuldade na preparação psicológica das massas com relação ao perigo nazista e acerca das necessidades de produzir mais afim de aparelhar a Rússia para a sua defesa. Este fato, talvez, explique satisfatoriamente o papel que estão atualmente desempenhando. Nunca tergiversaram sobre o perigo nazista, e por isto puderam eliminar, de pronto, toda tentativa do quintacolunismo, que aliás foi debil.

Os russos

— De uma forma geral — prossegue o Sr. Nutter atendendo a uma nossa pergunta — privei com quase todos os russos de destaque na União Soviética. Eles, no entanto, são um povo reservado e não se dão a grandes expansões de cordialidade, sobretudo com relação aos estrangeiros.

— E Timoshenko?

— Bem, Timoshenko, ao tempo de minha estada na Rússia, ainda era uma figura de segundo plano. Ele é o que se pode denominar de produto da guerra. Revelou-se inteiramente durante a resistência contra os nazistas. O chefe principal, e sobre quem convergiam as atenções principais, era o general Vorochilov, comandante do Exército Vermelho.

— E qual a figura que mais o impressionou na Rússia?

— Incontestavelmente, a de Stalin. O chefe russo é uma personalidade invulgar. Possue raras qualidades de comando. Cerca de dez anos antes da guerra, ele já tinha a impressão real, objetiva, clara, do futuro. Sabia que não podia confiar nas arengas de Hitler e sempre teve a previsão nítida do que ia acontecer.

— E sua impressão sobre o espírito do povo?

— Preferia não falar sobre esta parte. Posso, entretanto, garantir que todo o povo, cem por cento, luta mais por patriotismo, pela defesa de sua pátria contra a invasão inimiga, do que mesmo pela sobrevivência do comunismo slavo.

— De todas as personalidades com quem esteve em contacto, ou mesmo de quem sabia, através das atitudes, qual a que mais lhe chamou a atenção?

—De um modo geral, é Stalin a figura mais interessante, seguindo-se-lhe Litivinov, o ministro do Exterior, que teve grande atuação nas Conferências da Liga das Nações, e que tambem já antevia o perigo nazista. Não entrevistei Stalin, nem nenhum outro correspondente estrangeiro. Aquele tempo, era tarefa muito difícil obter-se dele uma palavra, ou mesmo a sua presença.

Roosevelt

— Tive, na verdade, a oportunidade de avistar-me com muita gente, mas a impressão maior que recolhi, foi a de Roosevelt, com quem estive inúmeras vezes, durante as entrevistas coletivas que o presidente norteamericano dá periodicamente à imprensa. Roosevelt possue a virtude dos chefes. Sua previsão do futuro jamais desmentida colocou-o como que à frente de todos os acontecimentos. É preciso notar, entretanto, que a figura de Roosevelt deriva para outro aspecto, em virtude do sistema diferente de governo do seu país. Foi preciso, porem, mais tempo para que os norteamericanos se certificassem do perigo e encarassem a realidade, até atingir o ponto surpreendente que hoje alcançaram no que concerne ao esforço de guerra em prol das Nações Unidas. Teria sido esta, talvez, a razão pela qual os Estados Unidos demoraram mais tempo a entrar nesta guerra.

A guerra na Espanha

O Sr. Charles Nutter foi um dos correspondentes estrangeiros que mais se destacaram em suas informações por ocasião da guerra civil espanhola.

— Em 1937 — narra-nos ele — fui para a Espanha. Era já o segundo ano de luta. Estive entre os governistas, no setor de Madrid, Valença e Barcelona. Essa guerra foi para Hitler e Mussolini o campo de experiência, o enormo laboratório para conclusões certas a respeito de uma guerra futura alastrada pela Europa. Os dois chefes totalitários lucraram muito com ela. Só o povo perdeu, com milhares de mortos e milhões de infelicitados pelas dificuldades decorrentes, como cobaias que foram dos governos totalitários. De modo que a Espanha, seja de que lado fosse, nunca poderia sair vencedora naquela tremenda revolução. Só Hitler lucrou. Só Mussolini lucrou.

O esforoç conjunto da América

— E a propósito do esforço de guerra das nações sulamericanas, que acha?

— De um modo geral, observei em todos os países por onde passei, na América do Sul, o mesmo desejo de lutar pela democracia. O esforço empreendido não é de uma, não é para uma; mas de todas e para todas, o que importa ressaltar a cooperação que todas se traçaram.

Finalizando, diz-nos ainda o Sr. Nutter:

— Espero obter do presidente Getulio Vargas, uma entrevista, para a qual já foi solicitado. Procurarei, tambem entrevistar o ministro Oswaldo Aranha bem assim como outras personalidades brasileiras.

AS FORMAS DE ECONOMIA POPULAR

De vários meios e modos se pode manifestar o sentimento da economia popular, sendo a distinção que praticamente oferece maior alcance para a crítica e estatística a que se estabelece entre a economia variavel, feita de altos e baixos, dentro de intervalos que por vezes se amiudam mas tambem frequentemente se espaçam de anos, e a economia sistemática, regular e constante. Ambas, é certo, são voluntárias nas suas origens, mas, no seu desenvolvimento, ao passo que a primeira não perde esse carater, a segunda evolue suavemente para a economia forçada, como forma de previdência técnica e organizada que é através de um sistema de vantagens excepcionais que nivelam deveres e obrigações. Se fosse preciso citar o exemplo típico de uma e de outra modalidade da economia popular, teriamos de um lado as carteiras de depósitos populares, e de outro os títulos de capitalização, sendo porem de observar que um e outro sistema não se excluem porque reciprocamente se reforçam amparando o depositante e o portador do título contra as surpresas e contratempos de sua vida individual, e despesas imprevistas a que estão sujeitos todos os lares, por causa de acidentes de saude, de negócios, de desemprego, ou de morte. Aliás é a última forma de economia racionada mediante um conjunto de fatos menos singelos, que se deve sobretudo o desenvolvimento do espírito de poupança em nosso povo, e o próprio surto dos estabelecimentos de depósitos populares que, existindo em todo o curso da República, para não falarmos na monarquia, marcam o seu período de esplendor, como é facilimo verificar, de dois ou três lustros a esta parte, isto é, a partir do aparecimento da primeira companhia que propagou o sistema da capitalização e foi, graças à confiança inspirada pelo seu renome, conquistando gradual e rapidamente a simpatia popular, e estendendo-a mesma pelo seio das classes mais abastadas, já que todas compreenderam as vantagens do sistema de depósito capitalizaveis e do regimem de sorteios que lhe é inseparavel, bem como as facilidades de empréstimos e resgates, e outras condições de segurança do presente e do futuro que existem e subsistem mediante a obrigação sistemática, por parte do portador de um ou de muitos títulos, dos pagamentos a que previamente se obrigou, de conformidade com as leis de fiscalização decretadas pelo governo da República, que tão largamente estimula e ampara o sentimento da economia popular.

Vinte e cinco anos de episcopado

O jubileu de prata de D. Benedicto de Souza — A cintilante trajetória da carreira do sacerdote, do antístite e do intelectual — O Evangelho em ação e a caridade personificada — O abnegado auxiliar e amigo do cardial D. Sebastião Leme — O bispo tão popular quanto querido por todos — As justíssimas homenagens que lhes serão prestadas

Completa hoje o 25º aniversário de sua sagração episcopal D. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo titular de Orisa e ilustre figura do episcopado nacional, residindo atualmente nesta arquidiocese.

Procurado pela A NOITE, no Palácio S. Joaquim, onde reside, S. Excia. Rvma. recebeu amavelmente o reporter.

O estimado antístite, com a sua grande bondade, pronta e pacientemente, respondia as perguntas que lhe eram dirigidas.

— Meus pais, Cypriano Proost de Souza e Candida Maria Alves da Silva, naturais de Santos, casaram-se a 24 de abril de 1872, tendo feito o casamento o cônego Luiz Alves da Silva, meu tio.

Nasci em S. Paulo, capital do Estado, tendo estudado no seu Seminário Episcopal e sido ordenado sacerdote em sua Catedral, a 29 de fevereiro de 1896, por D. Joaquim Arcoverde, então bispo de S. Paulo. Celebrei a primeira missa na capela do Palácio Episcopal, tendo como presbitero-assistente o próprio D. Joaquim Arcoverde e acólitos o minorista José Rezende e o tonsurado Sebastião Leme, que contava, naquela época, apenas 14 anos de idade!

Doutor em direito canônico e notário do Concílio Plenário

— Esteve, ainda, V. Excia. Rvma. em Roma e no Vaticano?

— Perfeitamente. Não me demorei a seguir para a cidade eterna, onde residi, durante 4 anos, no Colégio Pio Latinoamericano, cursando aulas e recebendo, na famosa Universidade Gregoriana, o gráu de doutor em direito canônico. No espaço de tempo da minha estada em Roma, fui notário do Concílio Plenário Latino-americano, assinando, nesta qualidade, as atas das memoraveis sessões.

Em 1900, por fim, regressei ao Brasil, sendo, então, nomeado por D. Joaquim Arcoverde, na ocasião arcebispo do Rio de Janeiro, diretor espiritual do Seminário de S. José e, logo depois, reitor do mesmo, tendo a grata satisfação de ter por meus discipulos os atuais e distintos sacerdotes monsenhores Caruso, Marinho, Muchon e cônego Clodoveu Cayres Pinto.

A 29 de fevereiro de 1904 voltei para São Paulo, nomeado vigário de Santa Cecilia, por monsenhor Manoel Vicente da Silva, vigário-capitular. E, em 1907, deixei a paróquia, por ter sido nomeado pelo então bispo de São Paulo, D. Duarte Leopoldo e Silva, secretário do bispado. Em 1911, fui nomeado pró-vigário geral e, em 1916, pela morte de monsenhor Paula Rodrigues, recebi a nomeação de vigário geral.

Bispo do Espírito Santo

Demonstrando admiravel memória e viva a imaginação, o venerando prelado, em linguagem fluente, continuou, para A NOITE, a sua narrativa:

— Ao terminar, a 6 de janeiro de 1918, na Catedral provisória, Matriz de Santa Efigênia, a missa pontifical, D. Duarte Leopoldo anunciou ao Cabido, do qual era eu arcipreste, que o seu vigário geral havia sido nomeado bispo do Espírito Santo.

Tendo aceitado a nomeação, fui eleito por Sua Santidade Bento XV, a 18 de janeiro de 1918; a 21 de abril do mesmo ano, fui sagrado bispo na Matriz de Santa Cecilia, tendo sido sagrante o cardial D. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, e consagrantes D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo e D. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda e Recife.

A 14 de maio de 1918 deixei S. Paulo para tomar posse na diocese do Espírito Santo, onde cheguei a 18 de maio. Viajei no vapor "Brasil", do Lloyd Brasileiro, que, por uma coincidência notavel, havia levado ao Estado do Espírito Santo antes, o seu primeiro bispo, D. João Baptista Corrêa Nery, tambem paulista! Fiz minha entrada solene na Catedral a 19 de maio, tomando posse e celebrando o primeiro pontifical, que, tambem, por outra coincidência, foi no dia da festa litúrgica do Divino Espírito Santo!

Amigo dos pobres e das letras

Embora silenciando a respeito dos seus múltiplos atos de caridade e ainda do merecimento intelectual, como primoroso orador, D. Benedicto não quis esconder o que é do domínio público.

— Não devo ocultar que fui o fundador, não somente do 1.º Congresso Eucarístico do Brasil, quando o sacerdote na terra bandeirante, como o do 1.º Congresso Mariano no Espírito Santo. Procurando atenuar a situação das famílias pobres, estabeleci, na terra capichaba, a Sociedade São Vicente de Paulo, com várias Conferências Vicentinas, para auxílio e visita aos pobres. Desejando estimular as letras, fundei e fui o primeiro presidente da Academia Espiritossantense de Letras, pois já pertencia à Academia Paulista de Letras, como membro efetivo e, mais tarde, honorário, devido à minha ausência. Fiz parte, tambem, do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo e construi, desde os alicerces, a catedral de Vitória, deixando-a coberta ao meu sucessor.

Bispo de Orisa e... do Rio

— Desejando renunciar, por sentir que me ia faltando a necessária energia e dinamismo — continuou o ilustre prelado — pedi à Santa Sé um coadjutor, com direito à sucessão, o qual me foi dado na pessoa do bispo D. Luiz Scortegagna; e, findos um e um mês, a Sé Apostólica aceitou a minha renúncia, passando eu a ser bispo titular de Oriza. Dirigi, então, pessoalmente, as cerimônias da entrada solene do coadjutor, como bispo diocesano, na igreja catedral, a 16 de outubro de 1933. A 26 do mesmo ano cheguei ao Rio de Janeiro, vindo residir no Palácio São Joaquim, onde, pelo cardial Leme, me foi concedida a hospitalidade solicitada. Procurei sempre servir Sua Eminência com a dedicação de um verdadeiro amigo, presidindo, em seu nome, muitas solenidades e reuniões, em numerosos locais; procurando atender a "sua gente", os seus muitos casos arquidiocesanos, que tanto me querem e consideram. Gratíssimo à abençoada memória do grande cardial, sou, tambem, muito reconhecido a monsenhor Costa Rego, vigário-capitular, por continuar a generosa hospitalidade de D. Sebastião Leme.

Na igreja da Lampadosa

O mundo católico e social prestará hoje, dia 21, expressiva homenagem de afeto e gratidão a D. Benedicto de Souza, pelo transcurso do seu jubileu de prata episcopal e em atenção aos serviços pastorais, como pregações, administração da crisma, prestados pelo ilustre antístite à nossa capital.

Na igreja da Lampadosa, à avenida Passos, promovida pelo seu Apostolado da Oração, D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, celebrou às 8 1|2 horas missa de comunhão geral, em ação de graças, seguindo-se atenciosa manifestação a S. Excia. Revma., participada pelos católicos, em geral, e pela sociedade brasileira.

Só aceitam a rendição incondicional do Eixo

Eden apoia a declaração de Cordell Hull, em resposta à sugestão contida no discurso do chanceler espanhol

LONDRES, 21 (A. P.) — A Câmara dos Comuns aplaudiu longamente o ministro do Foreign Office e "leader" da casa, Sr. Anthony Eden, ao endossar, hoje, esse titular a declaração, feita pelo secretário de Estado norteamericano Cordell Hull, em resposta às recentes sondagens de paz de que foi eco o ministro Jordana, da Espanha.

Na sua declaração, Cordell Hull afirmava que as Nações Unidas "estão resolvidas firmemente a só aceitar a rendição incondicional do Eixo e seus satélites".

Anthony Eden declarou que "nenhuma nação pode esperar uma indicação oficial de que a Espanha estivesse disposta a usar seus bons ofícios para restaurar a paz do mundo" e, a seguir, acrescentou que o governo britânico endossava completamente as palavras de Cordell Hull.

A declaração do Sr. Anthony Eden segue-se a outra feita ontem pela agência alemã DNB, transcrevendo palavras do chefe do Departamento de Imprensa da Wilhelmstrasse, Sr. Schmidt, de que "o que se comenta em Berlim quanto ao alcance e ao objetivo da Espanha e o da mediação do Eixo tambem era "a vitória sem acordos".

HOMENAGEM AO SR. CAUBY DA COSTA ARAUJO — A Câmara de Comércio e Industria do Brasil ofereceu ontem, à noite, um banquete ao Sr. Cauby da Costa Araujo, da Panair do Brasil, que seguirá amanhã para os Estados Unidos. O ágape realizou-se no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, e a ele compareceram destacadas figuras destacadas das industrias e do comércio. Na gravura um aspecto parcial do banquete.

PREÇO DOS OVOS

A Cooperativa dos Avicultores de Benfica, em resposta à campanha injusta movida por alguns jornais desta capital, comunica ao público que, nos dias da Semana Santa, que aproveitadores sem escrúpulo não respeitam as tabelas baixadas pela Coordenação da Mobilização Econômica, toda sua produção de ovos é distribuida pelos postos da Comissão Executiva do Leite pelos preços abaixo:

GRANJA — (CARIMBO VERDE). CR$ 6,00
ESPECIAL — (CARIMBO ROXO). " 5,40

Mundana

ANIVERSARIOS

—— Carmen, a encantadora e inteligente filhinha do nosso prezado confrade de imprensa Humberto Fridolino Cardoso, alto funcionário do Banco do Brasil, e de sua distinta esposa, Sra. Luiza Porto Cardoso, faz anos hoje. Por isso, como sempre, Carmen será vivamente cumprimentada por suas numerosas amiguinhas.

—— Faz anos hoje o Sr. Marcos Negrão, professor de educação física da Escola 15 de Novembro. O aniversariante está sendo muito cumprimentado pelos seus amigos e numerosas pessoas de suas relações sociais.

—— Faz anos hoje a Sra. Palmyra Vieira Martins, esposa do nosso estimado colega Paulo Martins. A aniversariante, receberá, por certo, inúmeras felicitações, dado o grande circulo de amizade que a cerca.

—— Faz anos hoje o Sr. Adhemar Barbosa Ferreira de Assunção, chefe do Serviço de Museus da Cidade, que foi homenageado por seus auxiliares, que lhe ofereceram delicada lembrança.

—— Transcorre hoje a data natalicia do interessante menino Roberto Caselli, filho do Sr. Francisco Caselli e de sua esposa Sra. Maria Caselli. Por esse motivo, o aniversariante está recebendo os cumprimentos dos seus numerosos amiguinhos.

—— Pelo seu aniversário natalicio, foi ontem muito felicitado pelos seus amigos e colegas o Sr. Helvecio Gusmão Filho, acadêmico de Direito, filho do saudoso jurista Helvecio Gusmão e sobrinho do desembargador Saul de Gusmão, juiz de menores do Distrito Federal.

—— Assinala-se hoje a passagem do aniversário natalicio do Sr. José Maria Davila, embaixador do México no Brasil.

—— Nesta data, festeja a passagem de sua data natalicia a senhorita Luiza Penaforte de Araujo Soares, filha do Sr. Henrique Pereira Soares e da Sra. Maria Penaforte Soares, funcionários municipais. A aniversariante, que tambem exerce atividade na Prefeitura, é justamente apreciada no circulo de suas relações de amizade, mercê dos seus predicados de espirito, de alma e de educação.

—— Está sendo muito cumprimentado pela passagem do seu natalicio o Sr. Diamantino Pinto da Motta, funcionário da Secção do Pessoal de A NOITE.

—— Transcorreu ontem a data natalicia da Sra. Maria da Gloria Carvalho Coutinho, esposa do Sr. Oromar Coutinho, negociante na Ilha de Paquetá.

—— Completa anos hoje a senhorita Arlette Mauro de Oliveira, filha do Sr. Armindo de Oliveira e da Sra. Jandira Mauro de Oliveira.

Como sempre, a aniversariante está sendo muito felicitada por suas inumeras amiguinhas.

Fazem anos hoje:

O professor Antonio Austregesilo, da Faculdade de Medicina, e membro da Academia de Letras; o Sr. Antonio Duarte Alves, do nosso alto comércio e conhecido "sportsman"; o consul Carlos Alfredo Bernardes; o Sr. João Vilas Boas, ex-senador federal; o Sr. José de Almeida, funcionário da Light; o Sr. Nilo Raposo Teixeira, comissário da Policia Civil; o Sr. Cahuê Filho, artista de comédia; a menina Neusa, filha do Sr. Atalibe Borges do Nascimento, funcionário da Otis do Brasil, e de sua esposa, Sra. Nilsa do Nascimento.

NASCIMENTOS

Eduardo Jorge — Com o nascimento de um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Eduardo Jorge, está enriquecido o lar do Sr. Lydio Bastos da Costa, esforçado arquivista do jornal "A Manhã", e de sua esposa, Sra. Elza Roque da Costa.

—— Acha-se em festa o lar do casal Jair da Silva, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Jorge.

—— Maria Teresa é o nome da interessante menina que veio encher de alegria o lar do Sr. André dos Santos Dias, engenheiro e diretor de uma das nossas principais companhias de seguros e de sua esposa, Sra. Dolores Brito dos Santos Dias.

—— No hospital S. João Batista, em Botafogo, no dia 19 do corrente, a Sra. Conceição Vieira Brandão, esposa do 3º sargento da artilharia de costa Armando Leal Brandão, deu à luz a um menino. O pai do garoto, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, que faz anos naquele dia, resolveu registá-lo com o nome de Getulio.

FESTAS

Sábado, dia 24, após os espetáculos com "Montanha russa" haverá um baile carnavalesco no Teatro Recreio.

—— Está despertando vivo interesse o baile a fantasia, que se realizará no próximo sábado, nos salões do Automovel Club.

—— No domingo de Pascoa, haverá, na mesma sociedade, "matinée" infanto-juvenil, com distribuição de prêmios.

VIAJANTES

Seguiu para Poços de Caldas o embaixador Frederico Clark Castello Branco, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização.

—— Acha-se nesta capital o Sr. Pedro Ludovico, interventor federal em Goiaz.

—— Seguiu para o Rio Grande do Sul, onde vai inspecionar os serviços contra as cheias do rio Guaiba, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

COMEMORAÇÃO

A diretoria do Club dos Contadores convidou os associados a comparecer hoje, às 17 horas, no Palácio Tiradentes, afim de assistirem à sessão civica, promovida pelo Club de Minas Gerais e pela Liga de Defesa Nacional, sob o patrocinio do DIP, em homenagem à memória de Tiradentes.

CONFRATERNIZAÇÃO ODONTOLÓGICA

Devido à Semana Santa, não se realizará hoje o tradicional almoço de confraternização odontológica, em homenagem à memória de Tiradentes.

R. S. CLUB GINÁSTICO PORTUGUÊS

O Club Ginástico Português em seu programa de festas do corrente mês, promoverá sábado, elegante noite dançante, das 21 às 2 horas, com o concuso de brilhante orquestra. Domingo, 23, é destinado às crianças que frequentam os salões da sede da avenida Graça Aranha, realizando-se divertida vesperal infantil das 16 às 19 horas.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, internado na Casa de Saude Paes de Carvalho o Sr. Antonio Martins Pereira, diretor do Instituto Pedagógico Oswaldo Cruz e criador da Clinica Oscar Clark.

O aumento astronômico do custo da vida

Uma estatística impressionante

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O "Correio do Povo" secundando o movimento de A NOITE sobre o alto custo da vida diz que para isso nada melhor que divulgar números para demonstrar como impera o abuso da elevação do custo de alguns artigos.

De 1939 a 1942, a elevação do preço de algumas mercadorias foi a seguinte: alcool puro, 17,8 %; açucar, 24,4 %; arroz, 52,1 %; banha, 69,2 %; café, 59,5 %; carne, 49,6 %; leite, 32,3 %; manteiga, 16,5 %; óleo para salada, 66,5 %; pão, 20,3 %; queijo, 52,8 % e carvão vegetal, 73 %.

O rancho mensal de uma familia de 5 pessoas custava em 1936, Cr$ 199,48. Em 1937, 221,40; em 1938, 246,23; em 1939, 287,40; em 1940, 250,35; em 1941, 262,20 e em 1942, Cr$ 356,05.

A percentagem geral do aumento do custo de vida de 1936 a 1942 é de 78,44 %.

Esses números são referentes às despesas de alimentação, tão somente, de uma familia modesta, de 5 pessoas. Se acrescentarmos despesas de vestuário, transporte, educação, moradia e farmácia, chegaremos a conclusões alarmantes.

Um diamante de 70 quilates, encontrado em Minas Gerais

PATROCINIO (Minas Gerais), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Foi achado no dia 12, pelo garimpeiro José Queiroz um diamante de setenta quilates. O achado deu-se no rio Santo Inácio, em Caromandel. Foi vendido por ... Cr$ 500.000,00.

Homenagem da Colônia Libanesa ao Presidente Vargas

A Colônia Libanesa desta capital, que sempre esteve ao lado das causas nacionais, colaborando conosco em todos os movimentos de sentido civico, participou, tambem, com grande regozijo das comemorações do Dia do Presidente.

Expressando a sua valiosa colaboração a essas festividades, no programa da Rádio Vera Cruz, "A Voz do Libano", falou o senhor Manoel Julio de Oliveira sobre a estima e a afinidade entre brasileiros e libaneses. Encerrando a solenidade dedicada ao chefe da Nação Brasileira o Sr. José Melhem Bumachas, em nome da Colônia Libanesa, pronunciou a seguinte saudação ao Presidente Getulio Vargas:

"Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas. E' com a maior honra que, mais uma vez, através deste microfone, a colônia libanesa vem manifestar o seu apreço e a sua grande estima ao eminente estadista das Américas, S. Excia. o Sr. presidente Getulio Vargas. Em verdade, não há data mais propicia a esta demonstração de amizade e respeito do que a de hoje, que assinala, no calendário civico da Nação Brasileira, o nascimento do homem que deu novos rumos a este formoso país.

Sua trajetória, que enche de luz mais de uma dezena de anos da história republicana, é um espelho onde se refletem as virtudes inatas da gente brasileira, tão hospitaleira, nos tempos de paz, é tão ciosa, nos tempos de guerra, da sua honra, da sua soberania e da sua independência.

O nome do presidente Getulio Vargas, se é tão querido dos brasileiros, que o trazem sempre presente aos lábios, por outro lado, tambem, nos fala ao coração dos libaneses, pelo muito que S. Excia. tem feito pela união dos nossos povos, pela maior compreensão entre nós ambos.

Não é exagero afirmar-se que nenhum estadista tem dedicado maior atenção às nossas relações com a nobre Nação Brasileira do que o Sr. Getulio Vargas, cujo nascimento estamos comemorando, por entre as expansões de júbilo de todos os descendentes dos Fenicios aqui domiciliados.

Isso mesmo temos feito sentir em todas as ocasiões, que se nos apresentam. Aliás, é preciso que proclamemos esta verdade: o Sr. Getulio Vargas não conquistou apenas o coração dos libaneses residentes no Brasil, mas o coração dos libaneses de todo o mundo. E' que S. Excia., como estadista de visão excepcional e dotado de todas as qualidades inerentes ao grande povo que dirige, com sabedoria e patriotismo, dá sempre cordial acolhida àqueles que, como nós, aqui viemos trazer o melhor da nossa colaboração, identificando-nos com o sentimento nacional e enraizando-nos no seu solo.

As circunstâncias atuais, por exemplo, vieram por à prova a nossa dedicação ao Brasil, pois, para honra da nossa colônia, não foi encontrado, pelo governo brasileiro, entre nós libaneses, um só que tenha faltado aos seus deveres ou que se tenha aliado aos inimigos do país.

Sempre primamos pela lealdade ao Brasil e ao seu povo. Esperamos em Deus nunca desmerecê-la. Uma traição ao Brasil, nestas circunstâncias, seria uma dupla traição. Trairiamos tambem à pátria de origem que, nesta hora de provação, se bate nos campos da luta pela liberdade, pela lei e pela civilização.

Na Africa, os libaneses se distinguiram pela coragem e pela bravura, merecendo elogios do comando geral, e dividindo com os franceses as glórias na resistência heróica de Bir El Hachim!

Somos aliados do grande povo brasileiro e mais ainda companheiros em armas, combatendo em campos diferentes o inimigo comum.

O Libano que está suportando enormes sacrificios pela causa da democracia, estende o seu abraço fraternal ao Brasil que vem dando as nações unidas o seu concurso inestimavel para a vitória.

Ao encerrar esta saudação ao Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas, não podemos deixar de recordar o que, em outra oportunidade, já afirmamos: Um povo que tem a fortuna de produzir um estadista, como o que hoje homenageamos, está fadado aos mais altos e elevados destinos."

"A GALERA"

Em circulação a revista dos Aspirantes de Marinha — Desde 1925 que grande quantidade de leitores recebem com prazer a noticia da saida de mais um número de "A Galera", e o primeiro deste ano, não desmentindo a tradicional reputação da revista, apresenta colaborações e fatos inéditos.

A capa representa uma cena muito comum aos nossos mares: a Marinha do Brasil em missão de comboiar os navios mercantes das Nações Unidas no Atlântico. O motivo da matéria principal é mostrar aos seus leitores, em sensacional reportagem, a formação e ação de um comboio em nossas águas. Ilustram-no fotografias pela primeira vez publicadas.

Aos que já conhecem a revista, nela encontrarão mais uma ótima leitura e aos que não a conhecem, uma agradavel surpresa.

Chamados à Secretaria Geral da Guerra

Afim de tratarem de assuntos de seus interesses estão sendo chamados à 2.ª divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, depois das 15 horas, os Srs. Raymundo Collet de Souza, João Evangelista de Campos, Euclydes Piracuruca, Adolfo Bindo Emilio Crecchi, Deocleciano Soares Machado, Luiz Mar de Russo, José Cirilo da Silva, Arnaldo da Silva Nogueira e Protasio Xavier de Oliveira.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Por inciativa do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, realizar-se-á no dia 30 do corrente, no salão de conferências do Palácio Itamaraty, às 17 horas, a conferência do escritor Augusto Meyer sobre "Simões Lopes Neto". Saudando o conferencista falará, em nome da C. E. B., o escritor Aurélio Buarque de Holanda.

Chefia do gabinete da Diretoria de Moto-Mecanização

Por ter regressado dos Estados Unidos, onde fora em missão especial do governo, assumiu as funções de chefe do gabinete da Diretoria de Moto-Mecanização, o Sr. coronel Ademar Taborda. O coronel Ademar Taborda passou o cargo para o qual fôra designado há tempos, o major Carlos Flores de Paiva Chaves, sendo dispensado desse cargo, o major Armando de Matos Filho, que o vinha exercendo interinamente.

No Ministério da Viação o representante do E. M. do Exército na Secção de Segurança Nacional

O ministro da Guerra designou o coronel Dilermando Candido de Assis para servir no Conselho Consultivo da Secção de Segurança do Ministério da Viação.

O coronel Dilermando de Assis representará o Estado-Maior do Exército naquela importante secção do Ministério da Viação.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães.

8,00 — REPORTER ESSO.

8,05 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.

10,25 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.

10,30 — RÁDIO TEATRO COLGATE, com mais um capítulo da novela — EM BUSCA DA FELICIDADE.

10,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.

11,00 — O TREM DA ALEGRIA, programa de Heber de Boscoli e Yara Sales. Na parte musical — Olinda Valim, Pingolita Cecilia, Maria Teresa, Nelson Lopes, regional de Dante Santoro e a dupla Pingue-Pongue.

11,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.

12,00 — O QUE É QUE O TEATRO TEM ? e CINEMA ÀS CLARAS, programa de auditório com Heber de Boscoli.

12,55 — REPORTER ESSO.

13,00 — COCKTAIL MUSICAL.

13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.

14,30 — PROGRAMA DA SAUDE do Dr. Argollo.

14,40 — GRAVAÇÕES.

15,00 — INTERVALO.

16,00 — AMIGOS DO JAZZ, músicas americanas, em gravações.

17,00 — MÚSICAS DE TODO O MUNDO, em gravações.

18,05 — CONSUELO FORTUNA em solos de piano.

18,20 — ALCIDES GONÇALVES, com regional.

18,35 — NILZA MARIA, com piano.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VICTOR.

19,10 — JARARACA E RATINHO, os maiorais do riso. Oferta de EUCALOL.

19,40 — QUARTETO CELESTE, com Léo Perachi, Elza Guarnieri, Lirio Panicali e Luciano Perrone. Oferta de Helmitol

19,55 — REPORTER ESSO.

20,00 — HORA DO BRASIL. DIP.

21,00 — TEATRO ROMANCE, apresentando mais um capítulo da novela de Oduvaldo Vianna — ALEGRIA. Oferta dos produtos marca PEIXE.

21,30 — CANÇÃO DO DIA, interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.

21,35 — UM MILHÃO DE MELODIAS, grande programa de Radamés Gnattali — direção de José Mauro, com orquestra, solistas e coro. Oferta de COCA COLA.

22,05 — SIM OU NÃO — torneio universitário de cultura e bom humor.

22,35 — DARCILA BARROS, com orquestra.

22,55 — REPORTER ESSO.

23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO CULTURAL DA PRE-8, com um programa de músicas selecionadas.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

O "gary" achou os documentos e o dinheiro

À disposição do dono no Departamento de Limpeza Urbana

Acham-se à disposição do Sr. Antonio Bento Brandão, no Departamento de Limpeza Urbana, Largo do Estácio n. 6, vários documentos de identidade e pequena importância em dinheiro corrente, encontrados por um trabalhador na Avenida Venezuela.

Esses documentos poderão ser procurados em qualquer dia util no horário das 11 às 16 horas.

Vão deixar o serviço ativo

Solicitaram transferência para a reserva os coronéis Mario de Sá Brito e o médico dr. Juvenal Feliciano dos Santos.

"Procuravam por conta própria"

A queixa veiculada pela A NOITE, em 16 do corrente, sob o titulo acima, sob a responsabilidade do Sr. Augusto Cesar Antunes, que posteriormente nos enviou uma carta retirando as suas acusações, bem como a denúncia que apresentou à Policia, envolveu diversos nomes, motivo pelo qual, voltamos hoje a tratar do assunto.

Hoje fomos procurador pelo dr. Pedro Lisboa, que nos declarou o seguinte:

"A reportagem de A NOITE colocou o meu nome em evidência num caso que desconheço, pois da Procuradoria e Recebedoria Brasileira estou afastado desde 12 de janeiro do corrente ano.

A minha função foi sempre a de preposto do Sr. Lima Leal, que era chefe do escritório, e ela nunca foi alem da execução de recebimentos, sendo que jamais conheci os livros de escrita ou guias as suas quantias de recolhimentos pelos clientes da Procuradoria. Do desempenho das minhas funções posso asseverar que sempre agi. Dos recebimentos que tenho efetuado, tenho em meu poder os devidos recibos, passados pelo Sr. Lima Leal, que, quando me retirei, assinou uma declaração, eximindo-me de toda e qualquer responsabilidade".

Aí, pois, a retificação, sendo que o dr. Pedro Lisboa nos exibiu documentos comprobatorios das suas afirmativas.

Apelo às autoridades e às almas caridosas

Gentil Costa Cavalcante, morador à rua Visconde do Rio Branco 18, é uma pobre vitima do destino. Precisa voltar ao trabalho e lhe falta um pé. Indo a São Paulo para apelar para a bondade dos ortopedistas bandeirantes, nada conseguiu e ao regressar à esta capital foi vitimado por um desastre no trem em que viajava, o qual chocou-se com outro combóio em Barra do Pirai, em dias deste mês. Solicita nos corações generosos um auxilio.

Comemorações do Serviço de Museus da cidade

Os funcionários do Serviço de Museus da Cidade não querendo deixar de homenagear Getulio Vargas e Tiradentes — reuniram-se no auditório do Museu e, embora na intimidade, realizaram o seguinte programa:

I — Hino Nacional, entoado pelos presentes.

II — Saudação ao chefe da Nação, presidente Getulio Vargas — Oradora, professora Thereza Rosas de Castro.

III — Hino a Tiradentes — Poesia, da professora Catarina Santoro, declamada pela autora.

IV — Palavras de encerramento, pronunciadas pelo chefe do Serviço, Sr. Adhemar Barbosa Ferreira de Assumpção.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Congregação Mariana de N. S. do Bom Conselho

Vem de ser eleita, na Casa do Congregado, à rua S. Clemente, 214, a nova diretoria da Congregação Mariana de Nossa senhora do Bom Conselho e S. Roberto Belarmino. Os noveis dirigentes, congregados — universitários, são os seguintes: presidente, Antonio Montera; 1º assistente, Eurico Palhano Pedroso; e 2º, Alcides Modesto Leal.

Calendário litúrgico — 21 de abril — Santo Anselmo, bispo.

Congresso Eucarístico do Centenário de Petrópolis

Acaba de ser instalado um posto de inscrição à rua Rodrigo Silva n. 3 — Circulo Católico — onde aqueles que assim o desejarem, poderão inscrever-se às 2as., 4as., 6as. feiras, das 9 às 11 horas e às 3as., 5as., e sábados, das 15 às 17 horas.

Numerosas adesões teem sido encaminhadas ao Revmo. vigário de Petrópolis, entre as quais a de vários bispos, que serão hospedados por distintas famílias petropolitanas.

Sabemos que nesta capital e em Niterói estão sendo organizadas caravanas.

O Patronato de Menores e o presidente Vargas

A direção do Patronato de Menores, a mais antiga das instituições de proteção e amparo à infância desvalida, em cuja presidência se encontra atualmente o desembargador A. Saboia Lima, acaba de publicar um substancioso trabalho relativo às várias atividades que se verificam nos seus seis diversos estabelecimentos de ensino e educação.

A divulgação desse excelente trabalho só agora foi feita, como homenagem à data do aniversário do presidente Vargas, tendo em vista os relevantes serviços que Sua Excelência vem prestando à causa da infância.

Dentre a farta documentação fotográfica que se encontra nesse trabalho, referente às várias atividades educacionais e outras de natureza propriamente profissional, incluindo agricolas e industriais, destaca-se, numa de suas primeiras páginas, um instantâneo do presidente Getulio Vargas, no momento em que abraçava e acariciava uma criança do povo, com profunda expressão de carinho.

Na capa, vê-se ainda a já célebre frase pronunciada pelo chefe da Nação e divulgada pelo Patronato de Menores por todos os setores da atividade do Brasil:

"Torna-se imprescindivel amar as crianças, compreender a juventude, participar das suas expansões, sentir o seu afeto e considerar que todos merecem cuidados e bençãos como se fossem nossos próprios filhos".

Cinema

Uma cena do film da Warner "O Intrépido General Custer", a ser exibido esta semana nos cinemas São Luiz, Vitória, Carioca, com Errol Flynn e Olivia De Havilland.

"Nossos mortos serão vingados" — Em "avant première" na A. B. I.

Tenho observado várias vezes, nos comentários desta secção, que a guerra é um grande tema de arte, de tal poder emotivo que deve transportar-se para o cinema, com sua dramaticidade própria, sem necessitar de comprometer o enredo com episódios pitorescos e amorosos, tão ao sabor das produções de Hollywood. Em "Nossos mortos serão vingados", o que o seu diretor, John Farrow, desejou realizar foi exatamente o tratamento do tema de guerra, dentro do quadro da guerra. As reportagens cinematográficas, colhidas diretamente nestes anos de luta, com a perfeição que já é possivel obter, nos teem proporcionado, através da tela, uma visão dos combates, dos incêndios, das destruições, das retiradas, por meio de películas que serão documentos autênticos do período que atravessamos. Está assim o público do mundo inteiro habituado, de certo modo, a assistir, sem fantasia, aos lances cruéis da guerra. Esse realismo, consequente de tomadas diretas no próprio front, não é menor no film "Nossos mortos serão vingados", onde, a cada momento, sentimos a sensação perfeita do desenrolar da traiçoeira agressão nipônica às bases norteamericanas de Pearl Harbor, Midway, Gwan e Wake, em dezembro de mil novecentos e quarenta e um. A ação do film se circunscreve a esta última ilha. Baseado nos informes do Departamento de Marinha de Guerra dos EE. UU., de cunho oficial, a produção da Paramount é, dentro da relatividade do termo, um film autêntico, documentário. Pouco importa que as filmagens tenham ocorrido em Salton Sea, grandes areais da Califórnia, ou nos desertos de Utah. Pouco importa que a maquilagem tenha criado caras japonesas em extras de todas as origens. O cinema conseguiu a nota mais alta de realismo de guerra nesse memoravel trabalho de John Farrow. Todos se recordam de como o mundo se abalou ao ter notícia da agressão japonesa. Até a véspera, até a sua efetivação, os emissários do imperador Hirohito cortejavam o governo americano, negociando os termos de uma vida de paz e de respeito comum. Os Estados Unidos acordaram, na madrugada de domingo, sete de dezembro, sob o peso do destruidor bombardeio de suas bases. O que se passa, então, em Wake é impressionante: quatrocentos e quarenta e seis fuzileiros resistem durante quatorze dias de ataques contínuos à fúria dos nipônicos. São pouco mais de quatro centenas, desprevenidos, mal equipados, sem intenções belicosas. Do outro lado, centenas de aviões, esquadras completas, milhares de homens para desembarque, servidos por bases próximas, tendo tudo à mão e em seu auxílio. Só o heroismo poderia construir tanto! Em mensagem ao Congresso norteamericano, o presidente Roosevelt proferiu essas palavras: "Foram apenas quatrocentos e poucos os fuzileiros navais norteamericanos que, na histórica e gloriosa defesa da ilha de Wake, infligiram tão grandes e pesadas perdas ao inimigo". E mais adiante: "cento e trinta milhões de compatriotas inspiraram-se naquele episódio para oferecer ao país o máximo de seus esforços e sacrifícios".

"Nossos mortos serão vingados" é a narrativa fiel dos acontecimentos. O primeiro ruido, o alerta, a transmissão do rádio, as notícias de Pearl Harbor, as providências imediatas, a proximidade do ataque, a desproporção de forças, a resistência, o heroismo, a repulsa do invasor, os poucos momentos de intervalos tranquilos, as medidas de socorro, o transporte dos feridos, o sepultamento das vítimas, o pensamento que se eleva a Deus, a lembrança da família, a ação vigilante, novos ataques, novas repulsas, o talento e a energia contra o peso bruto da agressão, a redução dos recursos, a impossibilidade de suprimento, a descomunal diferença de forças, a energia que é ainda maior, o heroismo que sobressai, cada vez mais, aos nossos olhos, até o momento final — são cenas que ficam na retina para todos os tempos. Se essa é a linha geral da emoção, os contornos não são menos curiosos e comoventes. Pinta-se no agressor, a alma fria, premeditada, insensivel, do soldado nipônico, quando, sem piedade, atira sobre o aviador americano, forçado a descer em seu paraquedas; quando, diante do ferido indefeso e imprestavel, o aniquila de vez, a centímetros de distância, queimando-lhe alguns tiros; quando leva à fogueira da guerra os postos de salvação. Contraste desse temperamento, é o espírito que anima os defensores. Compreendem o valor da vida, prezam-na sinceramente, mas nada poupam na defesa da ilha. O civil e o militar, cada qual revelando mentalidade diversa, discutindo e divergindo pelo amor da liberdade de opinião, irmanam-se subitamente, no momento do perigo para a pátria. Tudo é abnegação nesses fuzileiros incansaveis e inacreditaveis. A ocupação final da ilha pelos invasores, só se verifica quando não há nenhum recurso a ser tentado. A rendição, nunca! Para indicar o valor cinematográfico desse trabalho, basta dizer que a emoção de quem lhe assiste vai subindo de ponto em ponto. Não há um momento de folga. O grande drama da guerra, tendo de um lado os seus participantes e de outro a pátria, a esposa e os filhos, atinge ao mais elevado grau de sentimento humano. Brian Donlevy, em major Caton; Mc Donald Carey, em tenente Cameron — são duas figuras exemplares, ao lado de Roberto Preston e dos outros intérpretes da película. Sintetizando, "Nossos mortos serão vingados" é só guerra, e, dentro do tema, a arte nos transporta ao realismo e nos proporciona uma emoção constante. Pela bravura de suas cenas, o nosso espírito sai confiante no destino humano, certo de que o ideal constroe mais do que a força.

C. K.

Nota. Esse film, que foi exibido, ontem, em sessão privada na A. B. I., estreará, ao que nos consta, nos primeiros dias de maio.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "O intrepido general Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "O intrépido general Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

RIAN e VITORIA — "Mowgli, o Menino Lobo", em Tecnicolor, com Sabú. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "As Cruzadas", com Loretta Young e Henry Wilcoxon. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "O Amor Que Não Morreu", com Jeanette MacDonald e Brian Aherne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "As Cruzadas", com Loretta Young e Henry Wilcoxon. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Milagre de Cristo", com Arturo de Córdoba e Maria Luiza Sen. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 e 22,00 horas.

REX — "O Sinal da Cruz", com Claudette Colbert e Fredric March. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Sua Excia. o réu", com William Powell e Heddy Lamarr. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Divino tormento", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Com os braços abertos", com Spencer Tracy e Mickey Rooney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA - ASTORIA - OLINDA e RITZ — "As Mil e Uma Noites", em technicolor, com Jon Hall, Maria Montez e Sabú. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Abandonados", com Montty Wooley e Roddy Mac Dowell. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Senhorita, Amabilidade", com Joan Carroll e Edmund O'Brien. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o filme: "Falsos Patriotas", com Brod. Crawford e Robert Stack.

Deseja matricular os filhos numa escola

Esteve em nossa redação o senhor Boaventura da Cruz Sarmento, morador na rua Ferreira França, 574, estação de Lucas, que, por nosso intermédio apela para quem possa auxiliá-lo mandando matricular dois dos seus filhos menores numa escola. Muitos pais, disse o Sr. Boaventura, ficam impossibilitados de manter os seus filhos na escola existente na localidade em que residem por falta de vagas suficientes.

Contra a falta de condução entre Cascadura e Jockey

Moradores na zona entre Cascadura e Jockey Club reclamam contra a falta de bondes, pois os que existem são em número assaz reduzido para a população numerosa.

Sugerem prolongar o itinerário dos bondes "Licinio Cardoso" até à cidade.

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que no próximo dia 22 do corrente — quinta-feira santa — funcionarão todas as agências de penhores, e para depósitos as agências Carioca e Rio Branco (Cheques), situadas aquela à rua Treze de Maio, 33/35 e esta à Avenida Rio Branco, 149, cujo expediente será das 9 às 12 horas.

Sexta-feira santa, dia 23, não haverá expediente.

Sábado de Aleluia, dia 24, funcionarão, das 9 às 12 horas, as agências Carioca e Rio Branco acima indicadas, para depósitos, Rosário e Imperatriz Leopoldina, à rua Sete de Setembro, 187, e Treze de Maio, 33/35, 1.° andar, respectivamente, para penhores.

Santa Casa da Misericórdia

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Provedor convido todos os Irmãos para assistirem, na Igreja da Misericórdia, na próxima quinta-feira, 22 de abril, às 10 horas, à exposição do S. S. Sacramento e às 18 horas, na sacristia, a cerimônia do Lava-Pés, instituida pelo Benfeitor Inacio da Silva Medela, bem como aos atos da SEXTA-FEIRA SANTA e, no DOMINGO seguinte, à solene Missa da Ressurreição, às 10 horas, como caridosamente recomenda o nosso compromisso (Art. 12 § 3 capítulo III).

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, em 15 de abril de 1943.
O Escrivão: Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O prefeito é acusado de grande desfalque

BELEM (Pará), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Foi detido por ordem do interventor federal o Sr. Raymundo Magno Camarão, ex-deputado estadual, que está acusado em vultoso desfalque e outras irregularidades, quando prefeito do município de São Domingos, cargo que deixou recentemente.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Situação aflitiva de uma pobre viuva

A viuva Matilde Maria dos Santos, desde o falecimento de seu marido, vem sustentando com enorme dificuldade os seus três filhinhos, sendo que o menor tem pouco mais de um ano.

Acontece, porem, que, doente, bem como dois dos pequenos, e sem poder trabalhar, viu a sua modesta casinha, na rua Visconde de Niterói, 678 (Mangueira), invadida pela mais negra miséria. Sem parentes, sem ter para quem apelar, a viuva Matilde Maria dos Santos, atravessa, como veio narrar à NOITE, uma situação de verdadeira angústia.

PRECEITO DO DIA (Serviço Nacional de Educação Sanitária)

O organismo humano é pouco resistente à tuberculose, no entanto, se consegue vencer a primeira agressão, adquire imunidade e consequentemente maior capacidade de reagir.

A finalidade da vacina B. C. G., usado na prevenção da tuberculose, é provocar essa imunidade.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Teatro

"O Martir do Calvário", com Italia Fausta, no Recreio

"Montanha Russa" irá, por momentos, deixar o cartaz do Recreio, afim de que suba à cena, ali, nas próximas quinta e sexta-feira Santas, o empolgante poema dramático de Eduardo Garrido — "O Martir do Calvario", que está sendo montado com apuro. O empresário do Recreio, Sr. Walter Pinto, para que esses espetáculos se revistam do cunho excepcional, contratou oitenta figurantes, que se movimentarão em cena, ostentando indumentária adequada, sob figurinos da Sra. Marina Sanches, e executados nos ateliers da empresa pela costumiere Juliana Santos. Por seu turno, a peça de Garrido irá ter desempenho notavel. Basta assinalar que o papel da Virgem será desempenhado por Italia Fausta e que Mary Lincoln, a quem foi distribuido o papel de Samaritana, cantará, em cena aberta, a "Ave Maria", de Gounod, que constitue verdadeira atração. As demais personagens estão assim distribuidas: — Jesús — Jesus Ruas; Pilatos — Gervasio Guimarães; Caifaz — Catalano; Judas — Manoel Vieira; Pedro — Pedro Dias; Anaz — Octavio du Pin; Marcos — Marchelli; Madalena — Nena Napoli; São João — Iracema Castro; Verônica — Africa Soares, e Anjo — Ondina Cabral.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Maria Fumaça". Pela Companhia de Eva Todor. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O gato comeu", original de Viriato Corrêa. Pela Companhia de Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Burro de Carga", pela Companhia Cazaré-Modesto de Souza. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Montanha russa", revista de Luiz Iglesias e Walter Pinto. Pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

CRÔNICA DA GUERRA

Subsequentemente ao avanço do 8º Exército britânico desde o sul da Tunisia para a região de Tunis, ocorreria uma pausa mais ou menos prolongada das operações. A aguerrida força dos aliados teria que desdobrar-se para atacar, convertendo a sua ordem de marcha numa ordem de batalha. Para realizar convenientemente o seu desdobramento, deveria, quem sabe, arrebatar aos teuto-italianos alguns pontos cêntricos, tais como Enfidaville e Pont du Foch, que sendo entroncamentos de estradas de ferro e rodagem, dão ao seu possuidor o controle do território circunvizinho, ao passo que abrem espaço para uma ofensiva local sobre Tunis.

Devido a estas exigências indeclinaveis, aconteceu o que era de se imaginar: o 8º Exército estacionou no litoral, entre o porto de Enfidaville e as serras de Pont du Foch. Chocando com uma defensiva organizada naquela localidade, que está com a aparência dum ponto de apoio avançado da ala oriental teuto-italiana, o 8º Exército a entreteu com reconhecimentos e combates parciais, enquanto desbrava o terreno para contornar Enfidaville pelo oeste e, com certeza, auxilia mediante infiltrações nas serras a penetração dos franceses em Pont du Foch.

O 1º Exército britânico, seguindo uma tática de espectativa, em relação à entrada em batalha dos seus camaradas que chegaram ao sul de Tunis, entreteu-se analogamente em reconhecimentos e tentações das linhas adversárias, inclusive na região das colinas de resistência que há em Medjez El Bab, manobrando contra as suas comunicações com Tebourda, e tem enfrentado diversos contra-ataques violentos das forças de Rommel.

Os dois exércitos britânicos, necessariamente, se avocarão à tarefa de acometer o reduto de Tunis-Bizerta, cujas defesas exteriores, ou avançadas, tratam de capturar. Só o farão, porem, quando o Oitavo consumar o seu desdobramento em Enfidaville-Pont du Fash, a orientar-se para Zagouan e Tunis. Entrementes, a principal luta pertencerá à aviação, conforme reconhecem os telegramas do Quartel General de Alger. As unidades aéreas britânicas e americanas, hoje agrupadas de acordo com as necessidades do teatro do Mediterrâneo, em duas formações gerais, a Força Aérea Tática e a Força Aérea Estratégica, estão extraordinariamente ativas na frente de operações e retaguardas africanas, no Mediterrâneo e contra os portos e bases situados além dele, nas ilhas italianas e na península.

A 18 do corrente aconteceu que uma formação de caças "Warhawk" (P. 40) norteamericanos e "Spitfaire" britânicos (aviadores ingleses e sulafricanos), descobriu e interceptou uma formação de "Junkers-52" de transporte alemães, que voava nas proximidades do Cabo Bon (nordeste de Tunis), a rumo da Sicília.

Caia a tarde e os grandes transportes aéreos do Eixo se deslocavam quase ao nivel do mar, para não serem percebidos. O seu número, que era elevado — 100 unidades, emprestava muito volume à formação e tinha-se fazendo-a perceptivel pelos caças aliados.

No combate que imediatamente se seguiu, foram abatidos 58 "Junkers" e 18 caças da sua escolta, sendo 14 "Messerschmitt-109" e 2 "Messerschmitt-110". Ainda foram avariados outros "Junkers" que aterrissaram forçadamente nas praias do Cabo Bon. Contra os 72 aparelhos de transporte e caça perdidos pelo Eixo, o destacamento aéreo anglo-americano perdeu unicamente 9 aviões de caça. Por isso, o combate da tarde de 18 resultou num verdadeiro massacre da formação totalitária, e é considerado sem precedentes na história da aviação. Ele exprime a superioridade da aviação aliada que fiscaliza o Mediterrâneo e, por outro lado, alcança o quanto ela é superior em qualidade à aviação enviada para esse teatro pelo Eixo-totalitário.

Relatam os telegramas de Alger que os P. 40, "Warhawk" tomaram conta dos transportes, enquanto automaticamente os "Spitfire" se ocupavam dos caças alemães que faziam o serviço de escolta. Qualquer das esquadrilhas, a norteamericana quanto a britânica, subjugaram verdadeiramente os respectivos contendores, aniquilando-os duma forma que exclue competições de qualidade.

Durante a jornada de 16, já haviam sido derrubados 30 transportes do Eixo. E na manhã de 19, outros 11 desses aparelhos tiveram idêntico fim. Contando a todos os de mais algumas jornadas, anuncia-se oficialmente em Alger que "desde o dia 5 de abril até às 10 horas de hoje (dia 19), os aliados abateram 149 (cento e quarenta e nove) aviões de transporte inimigos".

A enumeração é assás elucidativa dos desbaratamentos infligidos à aviação dos germano-fascistas, assim como de suas intenções no tocante ao arremate da campanha da Tunísia. Tantos aviões de transporte a ir e vir entre a Sicília e o protetorado francês, num intervalo de tempo tão curto, é porque os reabastecimentos se fazem por via aérea, em consequência do domínio naval aliado, ou porque o Eixo recorre a um expediente dissimulatório de sua retirada para a banda europeia do Mediterrâneo.

C. R.

Antecipada para 5.ª-feira a reunião do Pregão Imobiliário

O Pregão Imobiliário vai empreender o seu décimo desfile de selecionadas transações oferecidas pelos corretores associados cada semana, amanhã, quinta-feira, 22, não o fazendo no dia imediato — sexta — em sinal de respeito ao dia santificado.

A sessão será às 11,30 horas, no local do costume — o recinto adequado do 1º andar do edifício do Liceu Literário Português.

A reunião é pública.

FALECIMENTO

Coronel Emygdio Ribeiro — Faleceu hoje, na Casa de Saude S. José, o coronel Emygdio José Ribeiro. Engenheiro militar, depois de brilhante curso, desempenhou o extinto comissões de relevo no nosso Exército. Deixa o coronel Emygdio Ribeiro viuva a Sra. Evangelina Lobo Ribeiro e uma filha única, a senhorita Eleonor Lobo Ribeiro, aluna da Escola de Filosofia. Era irmão dos Srs. Polybio Cesar Ribeiro e Adalberto Mario Ribeiro e da Sra. Alvanina Ribeiro de Andrade. Seu enterro sairá hoje, às 17 horas, daquela casa de saude para o cemitério de São João Batista.

O GRAJAÚ VENCEU O FLAMENGO

A noitada de basketball — Vencedores tambem os "fives" da Atlética, Sampaio e Botafogo

Os quatro jogos do Campeonato Carioca de Basketball, ontem efetuados, ofereceram os seguintes resultados:

Grajaú x Flamengo — 1.º tempo: Grajaú 21x11.
Final — Grajaú 42x35.
Arbitro — Aladino Astuto.
Fiscal — Nelson S. Carvalho.
Grajaú — Nelicio (5) e Gilba (9), Baiano (12), Ananias (9) e Betinho (7).
Flamengo — Bernardo (2) e Teixeira (3); Xavier (5), Lenk (7) e Piedade (12); Zé Carlos (2) e Amendola (4).
Teixeira, do Flamengo, foi o único a sair com 4 faltas pessoais.
Segundos teams — Grajaú 36x30.
Carioca x Atlética Carioca — 1.º tempo: Carioca 20x18.
Final — Atlética 41x30.
Atlética — Raymundo (17), Fernando (8), Oswaldo, Waldemiro (3), Tavares (13), Jayme e Renato.
Carioca — Adautino (6), Antonio (2), Gilberto (4), Murilo (5), Edmim (13) e Alfredo.
Arbitro — Cerqueira Lima.
Fiscal — Luiz Mergulhão.
Segundos teams—Carioca 19x51.
Olimpico x Sampaio — 1.º tempo: Olimpico 22x14.
Final — Sampaio 45x44.
Olimpico — Hugo (2), Dourado (12), Bolonha (20), Raul (4) e Juca (6).
Sampaio — Helcio (11), Ailton (6), Oscar (8), Wilson (4), Guará (5) e João (11).
Arbitro — Harold Oest.
Fiscal — Rubem Oest.
Botafogo x Aliados — Botafogo 20x7.
Final — Botafogo 47x13.
Botafogo — Goulart e China (7), Guilherme (10) e Zelaya (8), Marcos (16), Pavão, Helio (2) e Paulo Cesar (4).
Aliados — Ary (3), Arnaldo (2), Souza (3), Praxedes, Alemão (5) e Augusto
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Fenelon Vasconcelos.

Prestem contas à Comissão de Defesa Econômica

Termina o prazo no dia 28

Expira no dia 28 do corrente o prazo fixado pela Comissão de Defesa Econômica para que toda autoridade administrativa ou particulares que tenham sob sua guarda quaisquer bens pertencentes a pessoas físicas ou jurídicas de nacionalidade alemã, italiana ou japonesa, declarem diretamente àquele orgão a localização e utilização dos mesmos bens, informando ainda por quem foi esta determinada.

E' claro que essa exigência da C. D. N. não atinge as empresas ou firmas sob seu controle por meio de administradores, fiscais, ou liquidantes.

A desobediência à resolução baixada no sentido acima exposto sujeita o responsavel à pena de prisão por um a seis meses, nos termos do decreto-lei n. 5.308, de 6 de março de 1943.

SEMANA SANTA

A grande Procissão do Senhor Morto

Deverá sair sexta-feira da Paixão, dia 23, às 20 horas, da Catedral Metropolitana, a grande e tradicional procissão do Senhor Morto.

Segundo as instruções do vigário-capitular, o grandioso cortejo obedecerá à ordem e ao itinerário estabelecido, sendo formado unicamente de homens, trajados de preto, ou escuro.

A procissão do enterro será dissolvida no largo de S. Francisco, após a benção do Santo Lenho.

Jejum e abstinência

Segundo o indulto da Santa Sé, promulgado nesta arquidiocese, o preceito do jejum e da abstinência de carne somente obriga no Rio, esta semana, na sexta-feira da Paixão.

A abstinência é obrigatória dos sete anos até o fim da vida, e o jejum, com abstinência, dos 21 aos 60 anos.

Trevas

Inicia-se hoje, quarta-feira Santa, o ofício de Trevas nos templos do centro e dos subúrbios.

A augusta cerimônia na Catedral será às 17 horas, com a maior solenidade.

Santa Casa da Misericórdia

A Mesa Administrativa da Santa Casa fará comemorar os atos da Semana Santa do seguinte modo:

Quinta-feira de Endoenças. Às 10 horas, missa solene, cantada pelo Rev. capelão da Irmandade, cônego Francisco Freire de Andrade, acolitado pelo Revmos. padres Mario Silva e Baptista, servindo de mestre de cerimônias o Rev. cônego Epaminondas Rolim. Após a missa, procissão e exposição do Santissimo Sacramento, até as 22 horas e, em seguida à exposição, proceder-se-á a desnudação dos altares.

Terminadas estas solenidades serão procedidos os sorteios para esmolas a viuvas pobres, de acordo com os legados. Às 18 horas, será realizada a cerimônia do Lava Pés, instituida pelo benfeitor Ignacio da Silva Medela e em seguida, o orador sacro monsenhor Dr. Benedicto Marinho, fará o Sermão do Mandato, oficiando neste ato o Revmo. capelão da Irmandade, cônego Freire, padres Mario Silva e Bento de Faro e o cônego Epaminondas Rolim.

Sexta-feira da Paixão, às 10 horas, missa dos Pressantificados, Canticos solenes da Paixão, Adoração da Cruz, Procissão do Santissimo Sacramento sendo oficiante o respectivo capelão da Irmandade, acolitado por vários padres. Servirão como Cantores da Paixão os Revdmos. cônego Carneiro e padre Frederico. Finda a missa, o Senhor Morto ficará exposto à adoração dos fiéis.

Domingo da Ressurreição — Às 10 horas, missa solene, oficiada pelo capelão da Irmandade fazendo-se ouvir no púlpito o distinto orador sacro monsenhor João Uchôa. Após, proceder-se-á à Coroação de Nosso Senhora. A parte orquestral está confiada ao professor Henrique Costa, que executará a missa de Posseti e Perossi.

Não abrirão as empresas de seguros e capitalização

Comunica-nos o Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro que, sexta-feira e sábado, dias 23 e 24, não funcionarão os escritórios das empresas de seguros e de capitalização.

Matriz de Madureira

(DE 18 A 25 DE ABRIL DE 1943)

Quarta-feira de Trevas — Às 18 horas, solenissimo ofício de trevas com salmos lições e responsórios cantados. Quinta-feira — Às 8 horas, missa solene, com cantos e comunhão para os fiéis. Terminada a missa o Santissimo Sacramento será levado, em procissão, para ser encerrado na urna de exposição. De volta à Igreja, termina-se o ofício matutino pela desnudação do altar; às 17,30 horas — A tocante cerimônia de lava-pés, com sermão de mandatum; às 17,30 horas — Sairão duas procissões simultaneamente, a do Senhor dos Passos, sairá da Igreja do Campinho, seguindo as ruas Cel. Rangel e Domingos Lopes, dando-se o encontro na cabeceira desta com João Vicente. A de Nossa Senhora das Dores sairá da Igrejinha de S. Sebastião de D. Clara, seguindo as ruas Alaide, Agostinho Barbalho e João Vicente, dando-se o encontro na cabeceira de Domingos Lopes. Depois do sermão do encontro, feito pelo cônego José Pelusio de Macedo, as duas procissões, incorporadas numa só, se dirigirão para a Matriz, finalizando, assim o cerimonial da tarde desse dia.

Sexta-feira Santa — À 7,30 horas — Missa dos Presantificados — Canto da Paixão — Sermão — Adoração da Cruz — Trasladação do Santissimo Sacramento — Conclusão do ofício; às 15 horas — Via Sacra; às 18 horas — Procissão do enterro. Percorrendo as ruas: Manoel Martins, Padre Manso, João Vicente, Agostinho Barbalho, Domingos Lopes, João Vicente e São Geraldo. Na Matriz o Senhor Morto ficará exposto à veneração dos fiéis. Nota — Cada pessoa deve trazer uma vela para formar o cortejo luminoso do enterro. Sábado Santo — Às 7,30 horas — Benção do fogo — Benção do Círio — Leitura das profecias — Benção da água — Ladainhas de todos os santos — Missa. Domingo de Páscoa — Às 5,30 horas — Procissão eucarística da Ressurreição; às 6 horas — Missa e Comunhão Pascoal; às 9 horas — Solene Missa cantada.

N. B. — O vigário revmo. padre, está à disposição de seus paroquianos, para ouvir-lhes as confissões, todos os dias: na segunda, terça e quarta-feira. 2) — Desde quinta-feira, de manhã até sexta-feira, à hora da Missa dos presantificados, o Santissimo Sacramento ficará na urna da exposição, para ser guardado pelos membros das associações e para ser visitado e adorado pelas familias de Madureira. 3) — Nas quarta, quinta e sexta-feira santa, às 20 horas, em palco armado na Igreja Nova, será representado o comovente drama "O Martir do Calvário". Nenhum fiel deve perder essa representação da Paixão de Nosso Senhor.

Veneravel Irmandade do Príncipe dos Apóstolos São Pedro

Na Igreja de São Pedro, sita à rua de São Pedro, esquina da de Miguel Couto, serão celebrados os seguintes atos:

Hoje, dia 21 — Quarta-feira de Trevas: Às 16 horas — Matinas e Laudes. Dia 22 — Quinta-feira Santa: Às 7 horas — Prima — Tércia — Sexta e Noa; às 7,30 horas — Missa Cantada — Procissão e Exposição — Vésperas — Desnudação dos altares e Completas; às 19 horas — Matinas e Laudes cantadas. Dia 23 — Sexta-feira Santa: Às 7 horas — Prima — Tércia — Sexta e Noa; às 7,30 horas — Missa dos Presantificados. A seguir Vésperas e Completas; às 17 horas — Exposição do Senhor Morto; às 19 horas — Matinas e Laudes rezadas — Sermão pelo irmão provedor revmo. mons. Benedito Marinho de Oliveira. Dia 24 — Sábado Santo: Às 7 horas — Prima — Tércia — Sexta e Noa; às 7,30 horas — Procissão e Benção do fogo — Canto de Exultet — Profecias — Vésperas durante a missa. A seguir. Completas. Dia 25 — Domingo da Ressurreição. Às 7 horas — Matinas — Laudes — Prima — Tércia. Em seguida, Missa Cantada — Sexta — Noa — Vésperas e Completas.

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana)

22 de abril — Quinta-feira Santa: — Solene comemoração da instituição da Divina Eucaristia. Às 8 horas: Missa solene e comunhão geral dos sócios da Adoração Perpétua e das Associações Paroquiais; procissão da Trasladação do Santissimo Sacramento para o Santo Sepulcro; às 17 horas: Honra solene da Adoração da Fraternidade e guarda de honra do S. Sacramento. Das associações femininas da paróquia; às 18 horas: Ofício das Trevas; às 21,30 horas: Hora solene de adoração dos homens, especialmente dos adoradores noturnos. Depois da Hora Santa continua a vigilia noturna do S. Sacramento, permanecendo aberta a Matriz durante a noite. A Ven. Irmandade do S. Sacramento desta Mtriz fará o serviço de honra no Santissimo durante a noite. 23 de abril — Sexta-feira Santa: Comemoração da Paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo — Às 8,30 horas: Missa Pressantificados — Vésperas; às 15 horas: Via-Sacra — Veneração da Reliquia da Santa Cruz e do Senhor Morto; às 17,30 horas: Solene procissão do Senhor morto pelas ruas de Santana, Visconde de Itauna, Praça da República, Senador Euzébio e Praça Cardeal Leme. 24 de abril — Sábado Santo — Às 7 horas: Benção do Fogo, Profecias, Benção da Água Batismal missa solene. Terminada a Santa Missa será feita a exposição do S. Sacramento e continuará a adoração perpétua. A Santa Comunhão será distribuida durante a missa; às 19 horas: Terço e benção do Santissimo Sacramento; 25 de abril — Domingo de Páscoa — Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo — Às 5 horas: Missa dos adoradores noturnos; às 5,30 horas: Procissão da Ressurreição — Missa cantada; às 16 horas: Hora solene de adoção da paróquia de S. Teresa; às 19 horas: Terço, Sermão da Ressurreição e benção solene do S. Sacramento.

Pede-se uma esmola para os gastos da Semana Santa.

Retiro anual no Mosteiro de São Bento

Realizar-se-á na corrente semana o retiro anual no Mosteiro de São Bento, promovido pelo Centro Dom Vital, sob os auspícios de D. Thomaz Keller, abade beneditino.

Os retirantes deverão inscrever-se desde já, no mesmo Centro, à Praça 15 de Novembro, 101 - 2.º andar, com pequena contribuição para as refeições.

O programa do retiro é o seguinte:

Quarta-feira santa — 17 horas — Conferência. 18 horas — Ofício de Trevas.

Quinta-feira in coena domini — 8 horas — Conferência. 9 horas — Missa Pontificial. — Vésperas. — Desnudação dos Altares. 11,30 horas — Almoço, 14 horas — Conferência. 15 horas — Completas. 15,30 horas — Café. 17 horas — Sermão do Mandato. — Lava-pés. — Ofício de Trevas.

Sexta-feira in parasceve — 8 horas — Conferência. 9 horas — Missa dos Pressantificados. 11,30 horas — Almoço. 14 horas — Conferência. 15 horas — Completas. — Via Sacra. 15,30 horas — Café. 18 horas — Ofício de Trevas.

Sábado santo — 7,30 horas — Benção do fogo novo. — Precônio Pascal. — Missa Pontificial. 17 horas — Conferência. 18 horas — Matinas Pontificiais.

Domingo de Páscoa — 10 horas — Terça cantada. — Missa Pontificial. — Sexta.

Catedral Metropolitana

Quarta-feira — 17 horas — Ofício de Trevas cantado.

Quinta-feira santa — 8,30 horas — Prima, Tércia, Sexta e Noa. 9 horas — Missa Pontificial; Sagração dos Santos óleos; Procissão do SS. Sacramento. Vésperas; desnudação dos altares. 17 horas — Lava-pés, Sermão do Mandato; Pregador Mons. Marinho — Completas rezadas; Matinas cantadas.

Sexta-feira santa — 8,30 horas — Prima, Tércia, Sexta e Noa. 9 horas — Ofício da Paixão, Pontificial de Monsenhor. Sermão; Pregador Mons. França — Vésperas. 17 horas — Completas rezadas, e Matinas cantadas. 20 horas — Procissão do Senhor-Morto.

Sábado santo — 8,30 horas — Prima, Tércia, Sexta e Noa; Benção do Fogo. 9 horas — Ofício de Aleluia; Benção da Pia Batismal; Pontifical de Monsenhor; Procissão para reposição do SS. Sacramento.

Domingo da Ressurreição — 10 — Pontifical de Monsenhor, Sermão; Pregador, cônego Olhon.

Santa Casa da Misericórdia

Segundo resolução do irmão-provedor, todos os irmãos deverão comparecer à igreja da Misericórdia, amanhã, quinta-feira Santa, 22 de abril, às 10 horas, afim de assistir à exposição do SS. Sacramento e, às 18 horas, na sacristia, a cerimônia do Lava-Pés, instituida pelo benfeitor Ignacio da Silva Medela. Outrossim, deverão assistir aos atos da sexta-feira Santa e, no domingo de Páscoa, às 10 horas, à missa da Ressurreição.

A distribuição do açucar por quotas

Portaria baixada pelo Setor Preços

Comunica-nos a Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio do DIP:

"O Setor Preços torna a reiterar à população não haver razões para alarme quanto à possibilidade de vir a faltar açucar no seu consumo indispensavel, podendo acrescentar que, em virtude de providências tomadas, são maiores os estoques desse produto nesta capital do que quando, sobre a matéria, expediu o primeiro comunicado ao público. Entretanto, volta a apelar para a população no sentido de que renuncie a qualquer gasto supérfluo do produto, abolindo, transitoriamente, a confecção de doces, sorvetes e etc.; afim de evitar qualquer desiquilibrio nas estimativas realizadas para o abastecimento da cidade. Lembra, outrossim, que aqueles que por noticias tendenciosas ou atos ilicitos vierem a criar embaraços a essas determinações estarão dificultando o abastecimento da população da capital do país em tempo de guerra, circunstância que será considerada como um atentado à segurança militar da nação".

Em data de ontem, o Prof. Jorge Kafuri, assistente responsavel do Setor Preços da Coordenação da Mobilização Econômica baixou a seguinte resolução:

Resolução n. 48 — De ordem do coordenador da Mobilização Econômica, o assistente responsavel do Setor Preços usando das atribuições que lhe confere a Portaria n. 30 de 30 de novembro de 1942, e atendendo a que, pelos atuais estoques no Distrito Federal as disponibilidades de açucar são insuficientes para o abastecimento normal da população;

atendendo a que é indispensavel assegurar uma distribuição equitativa de acordo com as necessidades de cada um, até que o reforço dos estoques permita a volta à normalidade.

Resolve: I — A distribuição do açucar, confiada às Usinas Nacionais, Usinas Brasil e Refinaria Magalhães, deverá se fazer até ulterior deliberação com as seguintes quotas de percentagem sobre o respectivo consumo normal de cada classe:

Armazens — 50 %, feiras livres — suspensa, confeitarias — 10, padarias — 10; cafés e leiterias — 60, hotéis e restaurantes — 50, fábricas de doces e balas — suspenso, colégios (internatos) — 60, corporações militares — 60, indústrias farmacêuticas — 70, farmácias — 90, cooperativas de consumo — 50, S. A. P. S. — 50, asilos e hospitais — 90, empresas de navegação — mediante requisição à Coordenação; exportação para outros Estados — mediante requisição à coordenação.

II — Somente os armazens de secos e molhados, as cooperativas de consumo, os serviços de subsistência civis e militares, e os postos de abastecimento do S. A. P. S. poderão vender açucar diretamente ao público.

§ 1.º — Essas vendas deverão ser feitas, mantidos os preços atualmente vigorantes, em volume que não exceda a dois quilos por freguês.

§ 2.º — Não é licito a nenhum negociante procurar retalhar o produto com o objetivo exclusivo de auferir maior lucro.

III — Possuindo o produto, nenhum negociante poderá se recusar a fornecê-lo na base das quantidades especificadas, sob pretexto de ter que atender a determinados fregueses, devendo, entretanto, exigir do comprador a identidade e residência para notificar ao Serviço de Fiscalização de Preços e Stocks da Coordenação da Mobilização Econômica que autuará todo aquele que, perturbando o mercado em prejuizo do abastecimento da população, procurar fazer stocks em volume acima do normal para o consumo semanal das pessoas que estiverem sob sua dependência econômica.

IV — Fica suspenso, em todo o Distrito Federal, o sistema usual de fornecimento de café nos botequins, restaurantes e hotéis de qualquer categoria, e demais estabelecimentos que servem esse produto nas mesas, devendo essa bebida ser fornecida já devidamente adoçada.

V — Estas disposições entram em vigor na data de sua publicação."

FATOS DIVERSOS

Acidentes - Outras noticias

Quando brincava defronte à residência de seus pais, na rua General Gurjão, n.º 231, foi colhido por uma bicicleta, o menino José, com 2 anos de idade, filho de Brasilino Martins. O menino, que sofreu fratura do crânio, recebeu os primeiros socorros na Assistência Municipal e mais tarde, em virtude da gravidade de seu estado, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

—— Apresentando fratura de vários ossos do pé esquerdo, foi medicado na Assistência Municipal e em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro, o vigia Flavio da Silva, com 41 anos de idade, solteiro, morador na Estrada do Peixeiro, em Niterói. Ao ser medicado, declarou o ferido que, quando examinava uma pistola, esta disparou, indo a bala atingi-lo.

—— Na Praça da República, foi colhido por um automovel, tendo em consequência sofrido fratura do crânio, o comerciante Antonio Pinto Fontes, com 68 anos de idade, casado e morador na rua Paraná, n.º 31. A vitima, que recebeu socorros na Assistência Municipal, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Removido o embaixador alemão junto à Santa Sé

Teve atuação "inadequada" durante a visita do arcebispo de Nova York

ZURICH, 21 — (R.) — Von Bergen, embaixador alemão junto à Santa Sé, cuja substituição por Weighaecker, foi anunciada sexta-feira última, foi removido por causa de haver "ficado provado que suas atividades foram inadequadas durante a visita do arcebispo de Nova York, monsenhor Spellman", segundo escreve o correspondente, em Roma, da "Tribune de Geneve", o qual acrescenta que a referida substituição não parece provavel de resultar em melhora de relações entre o Reich e o Vaticano e que de qualquer maneira as circunstâncias atuais não parecem favoraveis aos alemães, desde as recentes cartas pastorais de autoria dos bispos belgas, dinamarqueses e alemães.

RENDA DE IMPOSTOS EM SANTOS

SANTOS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu Cr$ 1.440.046,70. Desde 1º do mês, 12.936.644,70. A Recebedoria arrecadou Cr$ ..... 306.661,50.

CASA DO ESTUDANTE

Por motivo de força maior foi adiada "sine-die" a anunciada conferência do escritor Augusto Meyer, que se deveria realizar no dia 30 do corrente, sobre "Simões Lopes Netto", e promovida pelo Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil.

Comunicados

Coronel Emygdio José Ribeiro

Na Casa de Saude S. José faleceu esta madrugada o coronel EMYGDIO JOSÉ RIBEIRO. Sua familia comunica a seus parentes e amigos que o enterro sairá hoje às 5 horas da tarde para o cemitério São João Batista.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto — Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima — Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

A SEMANA ESCOTEIRA

Será iniciada no dia 24 do corrente — Distinguida a imprensa

A Federação Carioca de Escoteiros iniciará, no dia 24, a grande Semana Escoteira. E para ela organizou um excelente programa, do qual consta uma homenagem à imprensa. Este é o programa:

Dia 24 — Jogo da Cidade: — Inicio no Palácio Tiradentes, (D. I. P.), às 14 horas, conforme regulamento já enviado a esse conceituado jornal.

Dia 25 — Dia da familia escoteira: — Destinado a receção nas tropas às familias dos seus escoteiros.

Dia 26 — Dia da Saudade: — Visita por delegações de escoteiros da F. C. E. aos túmulos dos chefes Azambuja Neves — no cemitério de S. João Batista — e Benevenuto Celini — no cemitério de Maruí, em Niterói. Neste mesmo dia serão inaugurados na sede da F. C. E. os retratos desses dois saudosos chefes, às 18 horas.

Dia 27 — Dia da fraternidade escoteira, com permuta de visitas entre tropas.

Dia 28 — Dia da imprensa: — Visita a todos os jornais da capital, PRB-7 e DIP por delegações de escoteiros da F. C. E.

Neste mesmo dia os escoteiros terão entrada gratis no parque de diversões instalado no terreno do antigo Tesouro Nacional, das 14 às 18 horas, por gentileza da empresa concessionária. Os escoteiros só terão ingresso quando devidamente fardados.

Dia 29 — Fogo do Conselho para os chefes da F. C. E., a realizar-se no campo escola da C. B. E. T., à rua Aquidaban, 88, às 21 horas.

Dia 30 — Descanço das tropas.

Dias 1 e 2 — Encerramento da Semana Escoteira, com um acampamento de tropas de Terra e Mar, na Base Aérea do Galeão, organizado pela União dos Escoteiros do Brasil e dirigido pelos comissários técnicos da U. T. B., de Terra e Mar.

No gramado da rua Arnaldo Murinhe, o quadro de amadores do Vasco ofereceu combate à equipe titular do Anchieta. Os vascainos evidenciando sua melhor classe superaram aos anchietenses pela contagem de 1x1. As equipes principais do Estado Novo A. C. e do Goitacás se defrontaram na preliminar, realizando uma partida igual, cujo resultado foi um empate de 1x1.

A Rádio Nacional transmitirá hoje, às 15,30 horas, em ondas longas e curtas, na voz de Gagliano Netto, o jogo Fluminense x São Paulo

A MOCIDADE DO BRASIL NUM DESFILE EMPOLGANTE — Prosseguem em São Paulo os jogos universitários que este ano se realizam em homenagem ao presidente Getulio Vargas, o maior incentivador do desenvolvimento atlético de nossa mocidade estudiosa. As provas já levadas a efeito no monumental Pacaembú teem entusiasmado o público esportivo bandeirante que não se cança de aplaudir e estimular os feitos magníficos dos universitários em desfile. Excelentes resultados veem sendo obtidos nas provas de campo, pista, ginásio e piscina observando-se acima de tudo o espirito de disciplina com que os concorrentes se empenham em busca da almejada vitória para as suas cores. Essa conduta exemplar vale como um exemplo do elevado sentido com que os estudantes encaram as competições entre si, cuja finalidade maior é estreitar os laços de união fraterna que deve existir entre os futuros expoentes da cultura nacional. As gravuras acima servem para ilustrar a boa camaradagem reinante no Pacaembú, onde fluminenses, gauchos, paranaenses, cariocas, mineiros e paulistas se acham competindo na mais empolgante parada esportiva da mocidade forte e corajosa do Brasil

VAI FURAR OUTRA BOLA!

Pedro Amorim entusiasmado com a oportunidade de enfrentar hoje o São Paulo

Pedro Amorim é hoje em dia uma das figuras mais populares do football brasileiro. A sua popularidade nasceu com a força do seu shoot. O ponteiro baiano foi sempre um rival temivel de Perácio, outro crack de poderoso arremesso.

Ainda domingo último reparecendo no esquadrão tricolor, Pedro Amorim alem de ter sido o artilheiro do jogo ainda deu-se ao luxo de furar a pelota por ocasião do seu segundo tento. Quando Ananias foi buscar o couro no fundo das redes só encontrou o "esqueleto"... E foi essa a nota mais pitoresca do encontro entre tricolores e banguenses na Gávea.

Vai repetir a proeza!

O reporter teve oportunidade de conversar ontem com Pedro Amorim e o assunto se prendeu ao sensacional jogo desta tarde em Alvaro Chaves. O veloz ponta direita do Fluminense começou elogiando o team do São Paulo, atualmente constituido de cracks de indiscutivel valor como Florindo, Leonidas, Sastre, Noronha, Pardal, etc. Entretanto, tão poderoso conjunto não constitue assim uma ameaça às pretensões de vitória do Fluminense que — segundo Pedro Amorim — vai fazer uma grande exibição logo mais. E entusiasmado com a oportunidade de enfrentar o esquadrão tricolor bandeirante, o baiano disse ao reporter sorrindo — "vou fazer um goal daqueles de furar a bola como aconteceu domingo na Gávea"...

Em luta os dois tricolores

Fluminense x São Paulo, o grande amistoso desta tarde no estádio das Laranjeiras — Sastre e Leonidas juntos, a atração para o público carioca

Em meio a um torneio amistoso o Fluminense realizará hoje à tarde, em seu estádio, à rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras, um sensacional match interestadual. Promovendo a vinda a esta capital do São Paulo F. C. o tricolor poderá patrocinar um dos maiores encontros amistosos da temporada.

O feriado de hoje terá portanto, uma reunião esportiva de gala. O estádio das Laranjeiras viverá uma tarde movimentadissima e o público esportivo carioca terá oportunidade de assistir a um choque dos mais interessantes.

Sastre e Leonidas no Rio

A apresentação do quadro de São Paulo F. C. constitue por si só, uma atração. Tudo indica que o tricolor bandeirante esforçar-se-á para cumprir uma grande performance. É esse o momento para que o esquadrão paulista se firme no conceito dos fortes adversários do nosso football. Com uma façanha sensacional no jogo desta tarde o São Paulo já conseguirá um cartaz sólido para o campeonato paulista. Sastre, a grande aquisição do club bandeirante jogará hoje, para gáudio dos seus admiradores no Rio. Ao lado de Leonidas esse player formará uma dupla respeitavel o que procurará vencer a defesa do Fluminense.

Ótima prova para o Fluminense

Não tem tido o Fluminense receio dos grandes quadros. Está tratando de organizar seu team, no Torneio Municipal para o Campeonato Carioca de Football deste ano e com esse jogo terá oportunidade de revelar ainda melhor sua atual forma.

Os dois quadros jogarão completos, razão pela qual o match, embora amistoso, assumirá grandiosas proporções.

TURF

ORGANIZADOS OS PROGRAMAS PARA SÁBADO E DOMINGO

Ficaram ontem organizados da forma abaixo os programas para as duas próximas corridas:

Sábado:

1.º páreo — Clássico "Costa Ferraz" — 1.000 metros — .... Cr$ 25.000,00. Ks.
1 Ever Ready 56
2 Sibelita 52

2.º páreo — 1.200 metros — Às 14,00 horas — Cr$ 7.000,00. Ks.
1—1 Elva 50
(2) 2 Oroé ..... 50 — 3 Troca 50
(3) 4 Glorista ..... 53 — 5 Orpheon 50
(4) 6 Aceguá ..... 48 — 7 Minuano 54

3.º páreo — 1.400 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 8.000,00. Ks.
1—1 Atys 51
2—2 Monita 54
3—3 Bienvenue 58
(4) 4 Rezongo ..... 58 — 5 Taguató 57

4.º páreo — 1.400 metros — Às 15,00 horas — Cr$ 7.000,00. Ks.
1—1 Pancho 57
(2) 2 Odax ..... 53 — 3 Bradador 49
(3) 4 Astor ..... 57 — 5 Monte Alvo 52
(4) 6 Apache ..... 50 — 7 Clairsoleil 51

5.º páreo — 1.400 metros — Às 15,35 horas — Cr$ 8.000,00. Ks.
(1) 1 Ipané ..... 56 — 2 Odrysio 56
(2) 3 Borbatil ..... 56 — 4 Yerba 54
(3) 5 Risonha ..... 54 — 6 Timbauva ..... 54 — 7 Carajá 56
(4) 8 Carapitanga ..... 54 — 9 Puríssima ..... 54 — 10 Tope 54

6.º páreo — 1.400 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 10.000,00 Ks.
(1) 1 Donatello ..... 53 — 2 Manimbú ..... 55 — 3 Itamaracá 53
(2) 4 Cyma ..... 53 — 5 Recife ..... 55 — 6 Demo 55
(3) 7 Fenicia ..... 53 — 8 Raffaello ..... 55 — 9 Três Divisas 55
(4) 10 Leda ..... 53 — 11 Anina ..... 53 — 12 Quem Sabe? ..... 55 — " Sertão 55

7.º páreo — 1.200 metros — Às 16,50 horas — Cr$ 7.000,00 — Betting. Ks.
(1) 1 Acelona ..... 54 — 2 Camillo 55
3 Oldil ..... 50 — 4 Criqui 56
(3) 5 Garupa ..... 54 — 6 Récita 54
(4) 7 Acaiá ..... 54 — 8 Aroma ..... 54 — 9 Urânio 56

8.º páreo — 1.500 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 7.000,00 — Betting. Ks.
(1) 1 Cajoai ..... 48 — " Cúscús ..... 58 — 2 Êmero 50
(2) 3 Ubiratan ..... 54 — 4 Tupan ..... 54 — " Aragel 50
(3) 5 Rósbife ..... 58 — 6 Conselho ..... 50 — 7 Peão 54
(4) 8 Taco ..... 58 — 9 Cairú ..... 50 — 10 Robusto ..... 50 — " Miraí 52

Domingo:

1.º páreo — 1.400 metros — Às 12,50 horas — Cr$ 6.000,00. Ks.
1—1 Capoeira 54
2—2 Pervertida 54
(3) 3 Ponta Grossa ..... 52 — 4 Otário 52
(4) 5 Babassú ..... 56 — 6 Dalila 50

2.º páreo — 1.000 metros — Às 13,20 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Dynazit 54
(2) 2 Miami ..... 54 — 3 Exigio 54
(3) 4 Expedictus ..... 54 — 5 Ipanema 52
(4) 6 Simbólico ..... 54 — 7 Mumps 52

3.º páreo — 1.600 metros — Às 13,55 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.
(1) 1 Diviko ..... 55 — 2 Fasanelo 55
(2) 3 Ariego ..... 55 — 4 Fulminar 55
(3) 5 Tetis ..... 53 — 6 Mossoroina 53
(4) 7 Dolguruki ..... 53 — 8 Canzoneta 53

4.º páreo — 1.400 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.
1—1 Danaé 53
(2) 2 Morongo ..... 55 — 3 Hegemonia 53
(3) 4 Tupaciguara ..... 55 — 5 Farsa 53
(4) 6 Abiaí ..... 55 — " Estrovenga 53

5.º páreo — 1.500 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 8.000,00 — Handicap. Ks.
(1) 1 Baron ..... 57 — 2 Maconsito 48
(2) 3 B. I. M. ..... 55 — 4 Voltaire 53
(3) 5 Muychic ..... 57 — 6 Olin ..... 58 — 7 Shantung 52
(4) 8 Condurú ..... 55 — 9 Matapan ..... 49 — " Seguidilha 51

6.º páreo — Grande Prêmio "Outono" (1.ª prova da tríplice coroa) — 1.600 metros — Às 15,55 horas — Cr$ 50.000,00. — Betting. Ks.
(1) 1 Ark Royal ..... 55 — 2 Royal Master ..... 55 — 3 Mamoré 55
(2) 4 Asalfo ..... 55 — 5 Cavalgade ..... 55 — 6 Tambiú ..... 55 — 7 Jeribá 53
(3) 8 Drama ..... 55 — 9 Dampierre ..... 55 — 10 De Cujus ..... 55 — 11 Dosel 55
(4) 12 Curão ..... 53 — 13 Batton ..... 53 — 14 Royal Park ..... 55 — " Colon 55

7.º páreo — Grande Prêmio "19 de Abril" — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16,50 — Betting. Ks.
(1) 1 Moirones ..... 58 — 2 Úgelo ..... 52 — 3 Monin 52
(2) 4 Marconi ..... 55 — 5 Burguete ..... 54 — 6 Raza Mia 54
(3) 7 Albatroz ..... 56 — 8 Mono Sábio ..... 54 — 9 Con Ochos 54
(4) 10 Jaçá ..... 52 — 11 Lamento ..... 53 — 12 Embuá ..... 51 — " Rockmoy 53

8.º páreo — 1.600 metros — Às 17,20 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting. — Handicap. Ks.
(1) 1 Pombiq ..... 53 — " Carpincho 55
(2) 2 Luxemburgo ..... 56 — " Salmon 57
(3) 3 Spitfire ..... 53 — 4 Rio Casca 51
(4) 5 Cuera ..... 55 — 6 Rapidez ..... 53 — " Diagoras 50

Resoluções da comissão de corridas, em 20 de abril de 1943:

a) — aprovar a tabela de distâncias para os páreos abertos durante o mês de maio;

b) — registar os seguintes compromissos de montarias para a reunião de domingo, feitos pelos tratadores dos animais Ugelo, Burguete, Mono Sabio e Asalfo com os jockeys Pedro Simões, Armando Rosa e Claudemiro Pereira;

c) — suspender por oito corridas o jockey Pedro Simões e por uma corrida os jockeys Julio Canales e Arthur Araujo por terem prejudicado os seus competidores montando os animais Fatima, Baron e Ciclone nas reuniões dos dias 18 e 17;

d) — multar em Cr$ 300,00, o aprendiz Anezio Barbosa e em Cr$ 200,00 os jockeys Salustiano Batista, Claudemiro Pereira, Jorge Morgado, Reduzino de Freitas e Anizio Neves, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando os animais Uranio, Elva, Ponta Grossa, Gurjaú, Montalvan e Integro, nas reuniões de 17 e 18;

e) — multar em Cr$ 100,00 o tratador Lavinio Santos por não ter apresentado na hora regulamentar o seu pensionista Monte Azul, na reunião do dia 17;

Rodrigo treinará hoje no Vasco

Uma experiência com o antigo centro-médio do Bangú e do Botafogo — Massinha no comando

Embora não tenha sido feliz nos dois primeiros compromissos do Torneio Municipal o Vasco espera ainda se firmar definitivamente no quadro de resultados do certame extra, valendo de uma melhor forma de seu esquadrão, que somente agora vem sentindo as melhoras provocadas pelas novas normas introduzidas pela atual direção técnica.

Para domingo próximo os cruzmaltinos terão de medir forças com o Bonsucesso, um adversário de credenciais não muito destacadas, mas que nos últimos tempos tem se tornado dificil obstáculo para os camisas-negras. Frente aos leopoldinenses, os vascainos desejam cumprir uma apresentação que sirva de prova suficiente acerca do poderio do conjunto.

Novidades no aprenlo de hoje

O exercicio de hoje é encarado com grande interesse pelos cruzmaltinos, uma vez que de seu resultado dependerá a formação da equipe que dará combate aos rubro-anis. Antecipam-se grandes novidades no treino desta tarde. Assim, por exemplo, Massinha será o comandante do ataque em substituição a Isaias, que está impedido em virtude do acidente que sofreu no embate contra o S. Cristovão. Tambem Figliola não estará em ação na prática de hoje, pois se ressente da distenção muscular que o vitimou domingo.

Possivelmente, Djalma fará o seu reaparecimento uma vez que é pensamento da direção técnica do Vasco colocar o ponta direita titular frente ao Bonsucesso.

Rodrigo será experimentado

Todavia, a maior novidade do exercicio da tarde de hoje será a apresentação de Rodrigo, o antigo centro-médio do Bangú e do Botafogo submeter-se-á a um verdadeiro "test", no posto que vem sendo ocupado por Figliola. Trata-se de um jogador de indiscutivel classe e que poderá ser muito util aos cruzmaltinos, caso a sua forma atual seja satisfatória, como se espera.

De qualquer forma, o exercicio de hoje determinará a constituição provavel do conjunto vascaino para o compromisso de domingo próximo.

Amadores: Fluminense x Olímpico

Realizando-se hoje quarta-feira como preliminar de encontro interestadual — Fluminense x S. Paulo — a partida entre os quadros de amadores deste e do Olimpico Club, o Departamento Técnico do Fluminense pede o comparecimento dos seguintes jogadores, no club, às 13 horas:

Mesa, Gelson, Moysés, Esio, Camarinha, Haroldo, Lindolfo, Bob, Osmar, João, Waldyr, Laurentino, Pedrinho, Viena, Orlando, Atila, Chemp, Simões, Roberto, Murilo, Hilton, Sales e Fernando.

O Olímpico na preliminar interestadual de hoje

Estando marcada como preliminar do encontro interestadual de hoje, entre os quadros do Fluminense F. Club e do São Paulo, a partida de amadores, entre o tricolor e este club, a direção esportiva do Olimpico pede o comparecimento dos seus jogadores, na sede, às 13 horas em ponto, afim de, juntos, seguirem para o estádio das Laranjeiras.

SÃO PAULO, 21 (De Pillar Drummond para A NOITE) - A C.B.D., por intermédio do Sr. Castello Branco, fará hoje, na sede da Federação Paulista, a entrega solene das medalhas conquistadas pelos footballers bandeirantes no último campeonato brasileiro

Taça Silvio Magalhães Padilha

Encerradas as inscrições com 15 equipes concorrentes — Marcada para 30 do corrente e 1º de maio a interessante competição

A iniciativa da Federação Metropolitana de Natação em combinação com a Federação Paulista de Natação, fazendo realizar anualmente no Rio e São Paulo, competições de natação afim de manter sempre, em boa forma os expoentes máximos dos clubs cariocas, paulistas e mineiros tem encontrado sempre a melhor acolhida.

Assim, nos dias 30 do corrente e 1 de maio próximo vindouro, na piscina do Fluminense, haverá mais uma competição, para a qual já se inscreveram os seguintes clubs: — de São Paulo: Associação Desportiva da Floresta, Club de Regatas Tietê, Sport Club Corintians Paulista, Sport Club Pinheiros, Tennis Club Paulista, Club Campineiro de Regatas e Natação, Club de Regatas Vasco da Gama, Santos e Sport Club Mogiana. De Minas: Minas Tennis Club, Praia Club e Sport Club de Juiz de Fora. Do Rio: Club de Regatas do Flamengo, Fluminense F. C., Club de Regatas Guanabara e A. A. Ginásio Piedade, num total de 15, conforme verificamos ontem na sede da F. M. N.

Por aí, poderão avaliar o que será o concurso de 30 deste mês e 1 de maio e nunca o Rio assistiu a uma luta tão formidavel como a que se anuncia. Como as equipes são equilibradas, a vitória ainda é uma incognita. Qualquer uma poderá conquistar o Troféu Sylvio Magalhães Padilha que premiará o esforço dos nadadores.

O programa e os patronos

Querendo significar, de um modo todo especial, a simpatia que lhe merece a imprensa, a Federação Metropolitana de Natação, resolveu escolher para patronos das provas que se realizarão, os jornais diários desta capital. Assim sendo cada uma deles terá o nome de um diário, conforme damos a seguir:

Dia 30 de abril — às 21 horas. 1.ª prova, "O Globo", 100 metros, homens, nado livre; 2.ª prova, "Jornal dos Sports", 200 metros, moças, nado livre; 3.ª prova, A NOITE, 200 metros, homens, nado de costas; 4.ª prova, "A Manhã", 100 metros, moças, nado de peito; 5.ª prova, "Diário Carioca", 200 metros, homens, nado de peito; 6.ª prova, "Correio da Manhã", 100 metros, moças, nado de costas; 7.ª prova, "Diário de Noticias", 400 metros, homens nado livre; 8.ª prova, A. C. D., water-polo, Floresta x Botafogo.

Dia 1 de maio, às 21 horas: 1.ª prova, "A Noticia", 200 metros, homens, nado livre; 2.ª prova, "Correio da Noite", 100 metros, moças, nado livre; 3.ª prova, "Vanguarda", 100 mts., homens, nado de costas; 4.ª prova, "O Jornal", 200 metros, moças, nado de peito; 5.ª prova, "Jornal do Comércio", 100 metros, homens, nado de peito; 6.ª prova, "Jornal do Brasil", 200 metros, moças, nado de costas; 7.ª prova, "Diário Carioca", 800 metros, homens, nado livre; 8.ª prova, D. I. E., water-polo, Floresta, campeão de São Paulo x Guanabara, campeão do Rio.

Os delegados da C. B. B.

Embarcaram esta manhã

Afim de representar oficialmente o Brasil no XI Congresso Sulamericano de Basketball, a realizar-se em Lima, seguiram hoje, via Buenos Aires, pelo avião da Panair, das 8 horas, os delegados da Confederação Brasileira de Basketball, Srs. A. dos Reis Carneiro e Adolpho Schermann. Serão apresentadas cerca de 20 teses pelos delegados brasileiros, algumas das quais de importância relevante para o basketball sulamericano e os mesmos serão portadores do Troféu Brasil, oferta do Sr. Getulio Vargas, presidente da República.

Transcorre hoje o 16º aniversário da inauguração do Estádio Vasco da Gama

Há 16 anos, na data de hoje, inaugurou-se nesta cidade o estádio do Club de Regatas Vasco da Gama.

Acontecimento de indiscutivel relêvo na vida desportiva nacional, pelo vulto da obra realizada, graças tão somente ao movimento dos sócios do Club de Regatas Vasco da Gama, essa inauguração constituiu para o grande club a sua maior realização material.

Ao recordar o dia da inauguração que foi presidida pelo então presidente da República, senhor Washington Luiz, com a presença do antigo prefeito, Sr. Alaor Prata, Sr. Oscar da Costa, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, comandante Sarmento de Beires distinto oficial aviador português que terminara o arrojado vôo Lisboa-Rio, alem de outras autoridades e desportistas, a atual administração do Club de Regatas Vasco da Gama manifesta publicamente, por nosso intermédio, e em nome do quadro social, sua constante gratidão aos consócios que em 1926 e 1927, arrojaram o club a uma empresa de rara envergadura e cujo êxito se deve à decisão e inteligência com que eles a conceberam e à firme coesão de todos os sócios do club que em ação disciplinada e leal forneceram a [illegible] à conclusão do plano inicial da aquisição do terreno e construção do estádio.

O estádio foi inaugurado pela seguinte diretoria: presidente, Raul da Silva Campos; 1º vice-presidente, Antonio de Almeida Pinho; 2º vice-presidente, Manoel Joaquim Pereira Ramos; secretário geral, Annibal Arthur Peixoto; 1º secretário, Luiz A. Bessa; 2º secretário, Carlos Nery Stelling; tesoureiro geral, Francisco Marques da Silva; 1º tesoureiro, José Ribeiro de Paiva; 2º tesoureiro, Avelino Sanches; 1º diretor de desportos terrestres, Antonio da Silva Campos; 2º diretor de desportos terrestres, Adalberto Mendes; 1º diretor de regatas, Joaquim Carneiro Dias; 2º diretor de regatas, Deolindo Pinto da Silva; procurador, Manoel Ferreira; comissão fiscal, Armando Vieira de Castro, Albano Pereira da Fonseca e Francisco de Carvalho [illegible].

-«Nunca vi tanto terror!»

Como o consul argentino em Hongkong descreve a atitude da população da capital japonesa por ocasião do bombardeio norteamericano — Ter-se-ia suicidado o chefe da aviação nipônica — Impressionante relato de vicissitudes e penúrias através do Oriente

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Depois de percorrer a metade do globo, encontra-se nesta cidade o consul argentino em Hong-Kong, Sr. Muniz Lavalle, que acaba de fazer à "United Press" um impressionante relato das vicissitudes e penúrias por que passou, em meio aos horrores da guerra que o surpreendeu em remotas regiões.

Muniz Lavalle, que conta atualmente 33 anos, chegou procedente de Tóquio em companhia de sua esposa e filho, depois de uma viagem de três meses pela Mandchúria, Sibéria, o Cáucaso, Turquestão, Africa e a região setentrional da América do Sul. Quando chegou a Natal, solicitou demissão de seu cargo consular e partiu para Nova York, afim de tratar da publicação de artigos e possivelmente livros sobre suas observações de mais de um ano no Oriente. Sua esposa se encontra em Miami, restabelecendo-se de uma moléstia que sofreu.

Seu relatório começou com a irrupção da guerra, a 8 de dezembro de 1941 (no Oriente), quando era consul em Hong-Kong. Sua casa estava justamente no local onde o fogo japonês e britânico cruzava. Sobreveiu então uma epidemia de desinteria em consequência da qual faleceu sua filha Wendey, de cinco anos de idade. O Sr. Muniz Lavalle assegura que as autoridades nipônicas recusaram permissão para internar sua filhinha em um hospital apesar de que tais estabelecimentos estavam completamente cheios. Mesmo assim, os japoneses alegaram que destinavam os hospitais aos militares. Entretanto, sua casa se converteu, pouco depois, no refúgio de centenas de cidadãos britânicos, portugueses, chineses, franceses, suecos e suiços, todos refugiados. Não menos de 68 pessoas se alojavam em sua casa durante o periodo em questão.

Noutra ocasião, apesar do seu estado de saude, o Sr. Muniz Lavalle teve que manejar um sabre para afugentar os bandoleiros que cercavam e ameaçavam constantemente a casa. Os atos de Muniz Lavalle foram assentados num documento oficial que todos os refugiados assinaram em testemunho do seu valor e que agora se encontra em poder das autoridades anglo-norteamericanas.

O consul argentino, sua esposa e filho, juntamente com o consul geral peruano em Hong-Kong, Perez Saenz, que se encontra em Miami, e o embaixador belga na China, barão de Gion, e esposa, partiram de Howlon, a bordo de um transporte, para Formosa. Seguia com êles o consul geral japonês em Hong-Kong. Todos tiveram que se instalar no porão do navio. O diplomata japonês — disse o Sr. Muniz Lavalle — evidentemente contrariado recorreu ao capitão, o qual permitiu que o grupo dormisse no convés os quatro dias restantes da viagem.

No dia 23 de março de 1942 o navio chegou ao porto de Kelunj. O Sr. Muniz Lavalle disse que alí, e apesar dos seus protestos, as autoridades japonesas abriram sua bagagem inutilizando os selos argentinos e japoneses que protegiam os documentos diplomáticos.

Quer V. S. vender imoveis ou colocar capitais ou economias? Faça-o por intermédio de um dos corretores do PREGÃO IMOBILIARIO para ter a cooperação eficiente e harmoniosa dos demais sem majoração de preços ou taxas nem aumento da comissão da tabela aprovada.

Denuncia tambem que desapareceram sua máquina de escrever e um aparelho de rádio de ondas curtas.

O grupo foi conduzido a um hotel do interior de Formosa e esteve três dias submetido a constante vigilância, chegando finalmente a Tóquio no dia 1.º de abril e Muniz Lavalle imediatamente apresentou um relatório completo à Embaixada argentina.

Acrescenta que no dia 6 de abril, quando se hospedava no Imperial Hotel, bebeu uma chicara de chá e, 2 horas depois, perdeu os sentidos. Levado a um hospital, o médico negou-se a atendê-lo, temendo as consequências, mas, por fim, concordou em tratá-lo. O Sr. Muniz Lavalle passou 52 horas entre a vida e a morte e levou 28 dias para se restabelecer. Atribue o fato a uma tentativa de envenenamento.

Em principios de junho, num dia em que havia saido durante alguns momentos do hotel, encontrou, ao regressar, segundo afirma, um inspetor de policia que revistava seus aposentos. O Sr. Lavalle travou luta com o intruso e, tendo-o posto fora de combate, deixou-o diante do Quartel da Policia Militar. Em seguida, dirigiu-se à Embaixada argentina e relatou o incidente. Pouco depois o inspetor apresentou as suas desculpas, declarando tratar-se de um equivoco.

Recorda que durante uma entrevista com o chefe de protocolo japonês, Sr. Kiuyi, disse-lhe que os japoneses seriam vencidos pelas forças das Nações Unidas.

O consul notificou as autoridades de que devia partir de Tóquio no dia 11 de janeiro de 1943, mas, 3 dias antes dessa data, o Departamento de Estado japonês o avisou de que seria impossivel a viagem, pois a fronteira com a Coréia havia sido fechada. O Sr. Lavalle tornou a apresentar um protesto, e, por fim, foi autorizado a partir no dia 9, data em que iniciou a sua viagem de regresso.

Prosseguindo em suas declarações, o Sr. Muniz Lavalle disse estar informado de que a embaixada japonesa na Argentina remetia, D'Armatheur, ao seu governo informações sobre os acontecimentos nos Estados Unidos. "Em uma recepção — acrescentou — o mesmo primeiro ministro Tojo saudou-me com muito maior amabilidade que a qualquer outro diplomata". O secretário da embaixada, Sr. Osowaka, declarou-me, certa vez, que eram enviados ao Japão mais de 60 telegramas diários com informações completas sobre a produção de guerra norteamericana. Tive oportunidade de ver a confiança dos japoneses ser reduzida ao medo. Vi tremer o povo quando foi bombardeada a cidade de Tóquio. Lembro-me muito bem dos três sinais de alarma antiaéreo, que tiveram inicio ao meio dia. Vi os aviões norteamericanos passarem justamente por cima dos telhados. Nunca fui testemunha de tanto terror. Declararam-se que o comandante em chefe da aviação japonesa suicidara-se. Posteriormente, tive conhecimento de que o chefe do Estado Maior foi deposto.

"O governo nipônico advertiu ao povo que se devia preparar para uma guerra de cem anos. Enquanto isto, a tuberculose assume proporções assustadoras em todo o país e a natalidade diminue de maneira alarmante, a ponto do governo ser obrigado a oferecer prêmios às mães. Não obstante, o povo continua fanaticamente fiel ao imperador".

Interpelado a respeito da atitude dos japoneses em relação à Rússia, o Sr. Muniz Lavalle declarou: "Temem e respeitam os russos. Não creio que ataquem a Sibéria. Os pedidos de navios deixam consternados os funcionários japoneses. Soube, por intermédio de um deles, que as perdas navais nipônicas atingem a um milhão e meio de toneladas. Outra autoridade declarou-me "que a situação é muito séria. Os navios são o único meio com que o Japão pode contar para consolidar as posições ganhas, e a menos que a situação seja resolvida consideramos perdida a guerra".

Os nativos de Sfax receberam festivamente a chegada das tropas britânicas naquela cidade. Vemo-los acima ocupando um "tank" das forças motorizadas do general Montgomery, logo após a triunfal entrada do 8.º Exército na importante cidade da Tunísia (Foto International News, especial para A NOITE)

Morreu o filho mais velho de João de Deus

LISBOA, 21 (A. P.) — Com a idade de 68 anos, faleceu ontem nesta capital o visconde Bartolomeu Messines, filho mais velho de João de Deus.

BERLIM BOMBARDEADA

Tambem Stettin e Rostock alvos de violento ataque da RAF — Perdidos 31 aparelhos britânicos

LONDRES, 21 (A. P.) — A Royal Air Force teve uma noite atarefadíssima, ontem.

Esquadrilhas compactas atacaram com grande violência o porto alemão de Stettin, no Báltico, e tambem as instalações industriais (fabricação de aviões Heinkel) em Rostock. Ao mesmo tempo, outras esquadrilhas visitaram, mais uma vez, Berlim, sujeitando a capital nazista a mais um bombardeio, da série dos que vem causando o crescente desânimo na população do povo alemão.

Houve, durante a noite, várias outras operações de bombardeio e ações de "varredura" ao longo de territórios ocupados, assim como ainda no proprio território do Reich e na navegação inimiga.

Resumindo essas atividades, o Ministério do Ar divulgou o seguinte comunicado:

"Ontem à noite, aviões Lancasters, Halifaxes e Stirlings do comando de bombardeio fizeram ataques pesadíssimos ao porto de Stettin, no Báltico.

O tempo estava bom e o bombardeio foi bem concentrado.

Ao mesmo tempo, aviões Stirlings atacavam pesadamente o porto e as instalações fabris dos aparelhos Heinkel em Rostock.

Enquanto esses dois ataques estavam em progresso, Mosquitos do comando de bombardeio atacavam Berlim.

Tambem foram atiradas minas nas águas inimigas.

Caças e caças-bombardeiros atacaram locomotivas e barcaças, na França, Paises Baixos e nordeste da Alemanha e a navegação ao largo da costa belga.

De todas essas operações, 31 dos nossos aviões do comando de bombardeio não voltaram."

Perdidos 31 aviões

LONDRES, 21 (A. P.) — Aviões pesados de bombardeio da RAF atacaram Stettin e Rostock, na Alemanha, ontem à noite, enquanto aviões Mosquitos atacavam Berlim. Perderam-se nas operações da noite, que foram em grande escala e com número elevado de aparelhos, 31 aviões da RAF.

CHEGOU AO RIO A SRA. GENEVIEVE LEDOUX — Em avião da Panair, chegou de Montevidéu ao Rio a Sra. Geneviève Ledoux, esposa do Sr. Albert Ledoux, representante dos Franceses Combatentes. A ilustre viajante, que é presidente do Comitê de Damas Francesas e Uruguaias Pró-França Combatente, em Montevidéu, deverá passar algumas semanas em nosso país. Por ocasião de seu desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, a Sra. Ledoux, em ligeira palestra com a reportagem de A NOITE, disse de sua alegria em visitar o Brasil, e por nosso intermédio envidou suas saudações e agradecimentos à nobre Imprensa brasileira, pelo valioso auxílio em prol da França Livre. Na gravura a senhora Geneviève Ledoux, em companhia do seu esposo, Sr. Albert Ledoux, que a esperava no Aeroporto

Ladrões em ação nos subúrbios

O capitão Galdino Tavares de Souza, morador à rua Jacapú, 4, em Marechal Hermes, levou ao conhecimento das autoridades policiais do 25º Distrito Policial, de que fora roubado na sua residência em um relógio de ouro de algibeira, e um de mesa, cromado, de metal amarelo.

O comissário Limoeiro, registrou a queixa.

— O comissário Limoeiro de dia à delegacia do 25º distrito registrou a queixa apresentada pelo sargento da Armada, Lourival Virgílio Pontes, morador à rua João Vicente n. 467, em Oswaldo Cruz, de que havia sido roubado em gêneros alimentícios, no trem de cozinha composto de panelas de alumínio, etc., e uma bolsa de ferramentas, além de um aparelho calibrador de rádio, este pertencente ao Ministério da Marinha.

Regressa amanhã o ministro João Alberto

Depois de quase quinze dias de ausência desta capital, regressa amanhã ao Rio, viajando em avião da N. A. B., o ministro João Alberto. O coordenador da Mobilização Econômica foi a Belém do Pará afim de presidir à Conferência do Vale do Amazonas, importante conclave de que participaram interventores, técnicos brasileiros e americanos e altas autoridades civis e militares. Terminada a Conferência, o ministro João Alberto inspecionou os serviços de mobilização dos trabalhadores para a Amazônia, visitando São Luiz, Teresina e Fortaleza. S. Excia. viaja em companhia de sua esposa e dos Srs. Henrique Mindlin, Arthur H. Neiva, e Rivadavia de Souza, assistentes do Coordenador.

TENTARAM MATAR MAURICIO CHEVALIER

LONDRES, 21 (U. P.) — Maurice Chevalier, o famoso artista francês, membro da "Nova Ordem Nazista", quase perdeu a vida recentemente quando realizava uma excursão propagandistica do regime nazista no território belga. Sabe-se tambem que os patriotas belgas prometeram "liquidar" o lider fascista belga, Leon Degrelle.

Quando fazia quinta-colunismo na Bélgica — Leon Degrelle tambem ameaçado — Nova onda de sabotagem na França

Morte aos traidores

LONDRES, 21 (R.) — Quatro belgas traidores foram mortos pelos patriotas belgas nos últimos cinco dias, ao que informou ontem a Agência Independente Belga. O último desses traidores foi morto em Bruxelas e pertencia à Brigada Nacional Socialista Flamenga.

BERNA, 21 (A. P.) — Despachos jornalisticos procedentes de Lyon dizem que sabotadores franceses fizeram descarrilar um trem de carga, cheio de mercadorias alemãs, entre Lyon e Amberieu.

O trem ficou destruido, mas não houve vitimas.

LONDRES, 21 (U. P.) — Fontes autorizadas revelaram que irrompeu na Bélgica uma nova onda de sabotagem, compreendendo incêndios nas fábricas de armamentos nazistas, ataques aos depósitos e às comunicações dos invasores e até atentados contra as tropas alemãs de ocupação.

NOVA YORK, 21 (A. P.) — A emissora de Berlim anunciou às últimas horas da noite passada que o ministro do Interior de Vichy desmentia categoricamente "certas informações correntes no exterior" sobre um propalado atentado contra a vida do marechal Pétain e do primeiro ministro Pierre Laval.

Os alemães adquiriram a "mentalidade Maginot"

LONDRES, 21 (U. P.) — O embaixador russo, Sr. Ivan Maisk, declarou hoje que "a mentalidade tipo Maginot" que se vai apoderando dos alemães pode levá-los ao desastre.

Disse que a ereção da muralha atlântica de Hitler e a muralha ocidental e outras mais estão originando "uma significativa ressurreição da mentalidade estilo Magiot dos nazistas. Isto é de mau augúrio para eles. Se esta guerra nos ensinou alguma lição está é que as muralhas impenetraveis não existem, como o demonstrarão as Nações Unidas a seu tempo e razão".

Maisk falou por motivo de fazer entrega de várias condecorações russas a doze oficiais navais e marinheiros mercantes britânicos, "como prêmio pelo seu heroismo durante uma viagem de comboio pelo Ártico".

"A ofensiva de inverno na Rússia — continuou dizendo — com sua gloriosa coroação, a vitória de Stalingrado, mudou o curso da guerra. O iminente final da batalha da Tunisia dará lugar a novos e rudes golpes contra o inimigo. A superstição da invencibilidade alemã foi desmentida, e as Nações Unidas teem sua atenção concentrada em grandes operações de ofensiva contra o inimigo comum. Os últimos bombardeios contra a Alemanha e Itália antecipam essa conclusão. A Alemanha hitlerista se vê obrigada, cada vez mais, a colocar-se em situação de defesa. Os seis ou sete meses que teem terão enorme significação na história da guerra".

"Grandes coisas estão fermentando"

LONDRES, 21 (A. P.) — Nas declarações que fez ontem nesta capital, o embaixador da Rússia, Alexander Maisky, afirmou que os próximos seis ou sete meses "serão da máxima significação na história da atual guerra", acrescentando ainda o seguinte:

"Os exércitos, as esquadras e as forças aéreas das Nações Unidas estão em preparativos febris para os próximos acontecimentos. Grandes coisas estão fermentando em diversos pontos da Europa."

O "Dia de Tiradentes"

A Liga da Defesa Nacional e o Club de Minas Gerais comemorarão conjuntamente a data de hoje com uma reunião cívica, às 17 horas, no Palácio Tiradentes.

Nessa ocasião, deverão fazer uso da palavra o Sr. Octavio Murgel de Rezende, pela L.D.N., Neif de Oliveira Mattar, pelo Club de Minas Gerais, e o professor Benedicto Silva, cuja oração versará sobre "O funcionário público e o esforço de guerra".

Comparecerá à cerimônia o Sr. Pedro Ludovico, interventor em Goiaz, atualmente nesta capital.

COMO O PRESIDENTE PASSOU O SEU NATALÍCIO — Durante a permanência do presidente Vargas no sítio do casal Amaral Peixoto, o fotografo colheu os interessantes instantâneos que se veem acima

Princesa Elisabeth

O aniversário da princesa

LONDRES, 21 (U. P.) — A princesa Elisabeth, filha dos reis da Inglaterra, completa hoje 17 anos de idade.

O PRESIDENTE NO DIA DO SEU ANIVERSARIO — Como é do seu hábito, o presidente Getulio Vargas passou o dia do seu aniversário na intimidade, partindo pela manhã para o sítio do interventor Amaral Peixoto, próximo a Areal, à margem da Estrada União e Indústria. Alí, em companhia do comandante Amaral Peixoto e Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, e outras pessoas de sua familia, o presidente da República passou sossegadamente o dia, sem deixar, entretanto, de aproveitar algumas horas da tarde para despachar vários papéis urgentes. Ontem, pela manhã, o Sr. Getulio Vargas voltou ao Palácio Rio Negro, em Petrópolis. A gravura acima fixa um aspecto da visita do presidente ao sítio do Areal

A NOITE — 4.ª-feira, 21/4/943 — N. 11.204

A campanha contra o porte de armas

O investigaor 1.216 prendeu em flagrante na praça da República, ontem, à noite, Edmundo Lacher, operário, residente na rua Senador Dantas, 57, armado de navalha.

Lacher foi autuado pelo comissário Carlos Machado no 10.º distrito.

—— O investigador 1.890, prendeu na rua do Lavradio, 3, o artista de teatro, Serafim Oliveira Filho, morador na rua Senador Euzebio, 168, que estava armado de navalha. Foi autuado.

—— O investigador 643, prendeu armado de navalha, quando passava na rua tenente Azauri, no Engenho Novo, Eduardo Silva, residente na rua 21, n. 64 — que foi autuado pelo comissário Sergio Afonso Alves, do 19.º distrito.

O presidente Vargas conduzindo pela mão seu netinho

Encontram-se Roosevelt e Camacho

Veementes discursos dos dois presidentes — "O mal feito a uma república americana é um mal feito a todas" declara o chefe do governo de Washington

MONTERREY, México, 21 (A. P.) — Os senhores Franklin D. Roosevelt e general Avila Camacho encontraram-se ontem à tarde nesta cidade, na primeira entrevista que se realiza entre os chefes do Executivo dos EE. UU. e do México desde 1909, quando William Taft se avistou com o general Porfirio Diaz na cerimônia de inauguração da ponte internacional de El Paso.

Ao que se diz, os senhores Roosevelt e Avila Camacho, na sua entrevista de ontem, ventilaram diversos assuntos relacionados com o prosseguimento da guerra e com o futuro dos respectivos paises.

O discurso de Camacho

— Saudando o presidente Roosevelt, no banquete em que os dois chefes de Estado se encontraram, nesta cidade industrial do norte do México, disse o senhor Camacho:

Bons vizinhos. Bons amigos. Foi isso o que sempre desejamos para todos os povos da terra.

Não foi certamente o ódio que nós fêz entrar na guerra em que nós encontrámos. Nem foram interesses vulgares, ou possiveis vantagens de ordem prática. Sabemos perfeitamente que qualquer luta é árdua e que nada de duravel pode ser criado sem a perseverança nas privações e sem a firmeza e a severidade no sacrificio.

Com essa mesma clareza nós sabemos que as únicas conquistas que as Nações Unidas obterão serão as conquistas morais da dignidade de pensamento, da autonomia de conduta e da primazia do Direito sobre a Força.

Desejamos viver juntos, livres das ameaças perpétuas que derivam dos que buscam apenas a supremacia; — livres daquela supremacia, no terreno interno que — como pudemos notar durante o periodo em que esta guerra estava sendo preparada — levou certos elementos a colocar seus interesses de classe acima dos interesses de coletividades inteiras: — e livres daquela supremacia que, no terreno do exterior, tem como resultantes a violência, a morte e a ruína da cultura. Para conseguirmos juntos essa espécie de vida precisamos, acima de tudo, destruir o mecanismo da barbaria erigida pelos ditadores. As circunstâncias determinarão, para cada um de nós, o grau da participação direta que teremos no combate ativo que essa obrigação possa exigir.

Uma coisa, entretanto, está ao alcance de todos: — combater imediatamente aqueles que, portas a dentro, possam causar-nos males ou produzir males que ofendam a terceiros. Uma campanha dessa extensão não se ganha só nas trincheiras inimigas. Ela se ganha na própria terra, mediante a união interna, mediante o trabalho, mediante a produção e mediante os benefícios da pura democracia em que os nossos irmãos, os nossos camaradas e até os nossos inimigos podem descobrir promessas capazes de dar a suas vidas um melhor significado.

Para contribuirem para o periodo do após-guerra, os Estados Unidos e o México estão colocados numa situação que lhes dá possibilidades e obrigações inegaveis. A própria Geografia fez de nós uma ponte natural de conciliação entre as culturas latina e anglo-saxonica do continente.

O discurso de Roosevelt

P.) — Falando no banquete, que lhe foi oferecido nesta cidade mexicana, em presença do presidente Avila Camacho, afirmou o Sr. Roosevelt:

"Nesta grande cidade de Monterrey, sinto-me impressionado com a mentalidade única que dirigê todas as forças da produção, unidas em seu "esforço de guerra". Por outro lado, trabalhadores agricolas mexicanos foram trasladados para os Estados Unidos, conforme acordo entre os nossos dois governos, mediante cláusulas que estão dentro dos objetivos sociais que juntos acariciámos, e estão agora contribuindo com sua habilidade e seu trabalho para a produção, tão vitalmente necessária, de nossos gêneros alimenticios.

"Não menos importante do que a cooperação militar e a troca de artigos necessários à manutenção de nossas respectivas economias tem sido a permuta dessas idéias e desses valores morais que dão vida e significação aos tremendos esforços empregados pelos povos livres, em todo o mundo.

"Nós nos Estados Unidos ouvimos, com admiração e interesse, as declarações de vossa excelência e de seu distinto ministro das Relações Exteriores. Das palavras de ambos, haurimos inspiração e força.

"No delineamento da vitória comum, os nossos povos estão vendo que teem aspirações comuns e que podem trabalhar juntos por um objetivo comum.

Oxalá nunca percamos de vista essa verdade! Ela encerra em seu bojo o segredo da felicidade e da prosperidade futuras para todos nós, de ambos os lados de nossa fronteira sem fortalezas.

Fiquemos certos de que, quando for ganha a nossa vitória e quando as forças do Mal se renderem — e essa rendição terá que ser incondicional — nós, com o mesmo espírito e com a mesma coragem de hoje, enfrentaremos a tarefa de construirmos um mundo melhor."

E prosseguiu:

— "Já é tempo de que cada cidadão, em cada República americana, reconheça que a politica da "Boa Vizinhança" quer dizer que o mal feito a uma delas é um mal feito a todas.

Todos nós já reconhecemos o princípio da Independência. É tempo agora de tambem reconhecermos o privilégio da inter-dependência — de umas para com as outras.

Senhor presidente.

É minha firme esperança que, na expansão de nosso esforço comum nesta guerra, e na paz que a ele se seguirá, teremos novamente ocasião de entrarmos em consultas amistosas mútuas, para melhor promovermos um entendimento mais intimo e a continuidade de propósitos entre nossos dois povos. Nós dois já chegamos a esse entendimento e a essa unidade de propósitos."

O submarino italiano "Asteria" teve o azar de encontrar um destroyer inglês nas águas do Mediterrâneo. Na primeira fotografia vemo-lo forçado a vir à superfície pelas tremendas explosões das cargas de profundidade. A tripulação aguarda apenas o momento da rendição. Na segunda o "Asteria" submerge para sempre, enquanto alguns membros da sua tripulação, nadam na direção da unidade inglesa. (Foto International News)